
 <p>INSTITUTO DE LETRAS UFRGS</p>	<p>UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL INSTITUTO DE LETRAS</p> <p>Apostila para o primeiro semestre de latim Elaboração: professora Maria Cristina Martins e estagiários Lucas Schons e Michelle Selister</p>	 <p>UFRGS UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL</p>
--	---	--

## Parte 1 - As origens de Roma

### 1. Povos que habitaram a Península Itálica

No período do Neolítico, a zona geográfica correspondente à Península Ibérica, à França e à Itália era ocupada por um povo certamente autóctone, os lígures.

Na Idade do Bronze, os lígures sofreram invasões de povos vindos da Europa Central chamados *italiotas*, de origem indo-europeia.

Por volta do ano 1000 a.C., surgem os *etruscos*, vindos talvez da Ásia Menor, que ocuparam a faixa da Península Itálica a Norte do Lácio.

No Sul do Lácio e na Sicília, instalaram-se a partir do séc. VIII *colonos gregos*, vindos inicialmente da Ásia Menor, dando origem ao que se costuma chamar de Magna Grécia.

### 2. Populações de língua itálica na Península

As populações de língua itálica que ocuparam o Lácio pertenciam, em certa medida, aos representantes da civilização de “Villanova”, primeira cultura da Idade do Ferro, originária do centro e do norte da Itália (MOSER, 1982). Viviam em aldeias situadas em colinas e dedicavam-se inicialmente à criação de gado. As primeiras povoações foram *aldeias-refúgio* onde se abrigavam rebanhos e pastores. A mais antiga dessas aldeias-refúgio terá sido a que se ergueu no monte Palatino, onde há vestígios de cabanas que datam da Idade do Ferro. Os seus habitantes tinham o costume de incinerar os mortos no local pantanoso que veio mais tarde a ser o Fórum.

Próximos dos habitantes do Palatino viviam povos aparentados: os *sabinos* a Nordeste, os *hérnicos* a Sudeste, os *volscos* a Sul, bem como os *oscas*. Ao contrário dos habitantes das colinas, os *oscas-úmbricos* e *sabinos* viviam em locais mais planos, dedicando-se essencialmente à agricultura. Foi em contato com os *sabinos*

que os primitivos habitantes da zona do Lácio aprenderam a cultivar os campos e é provável que, muito antes da época histórica, tenham construído um sistema de canais para drenar os pântanos do Lácio.

Pouco a pouco, essas aldeolas fundiram-se em comunidades ou federações colocadas sob o governo de um rei. Pelos finais do séc. VIII a.C., constituiu-se a Liga Albana, uma federação que englobava as anteriores e tinha como centro a cidade de Alba, que era um agrupamento de aldeias.

### 3. Origens de Roma: a lenda e a história

Quando surgiu Roma? A que plano obedecia? Qual a relação da religião com a fundação da cidade?



Fonte: <https://www.pinterest.es/pin/332562753726684519/>

### 3.1. A lenda

Sobre as origens de Roma, possuímos textos de vários autores latinos: Énio (séc. III - II a.C.), Salústio, Cícero, Virgílio e Tito Lívio (séc. I a.C.).

Na *Eneida*, I, Virgílio refere que os Romanos tiveram a sua origem longínqua nos Troianos que, após a guerra de Tróia, deixaram as costas da Ásia Menor e, sob o comando de Eneias, se dirigiram ao Ocidente para fundarem uma nova pátria. Chegados a solo itálico, edificaram uma cidade com nome de Lavínio, em honra de Lavínia, a nova esposa de Eneias.

O filho de Eneias, Ascânio (ou Julio) fundou mais tarde a cidade de Alba onde a raça troiana reinou durante 3 séculos.

Continuemos a narrativa, recorrendo agora às informações de Tito Lívio:

Reinava Numitor, quando o irmão Amúlio, cobiçoso do poder, o matou e encerrou a sobrinha, Reia Sílvia ou Ília, num santuário dedicado à deusa Vesta. As vestais, que se consagravam ao culto de Vesta, tinham de ser virgens. Amúlio pretendia que Reia Sílvia não tivesse descendentes. Mas a vestal, por ação do deus Marte, veio a dar à luz dois meninos gêmeos: Rômulo e Remo.

Amúlio mandou lançar os meninos às águas do Tibre que os arrastaram para a zona do Palatino, uma colina do Lácio. Mas as crianças, que tinham sido geradas por intervenção divina, vão ser “*milagrosamente*” salvas. Como? Aos seus gritos acorre uma loba que, longe de lhes fazer mal, as amamenta. Por curiosidade, vou transcrever-lhe parte do texto de Tito Lívio:

*Fama est (...) lupam sitientem, ex montibus qui circa sunt, ad puerilem uagitum cursum flexisse; eam summissas infantibus praebuisse mammas (...)*

Conta-se... que uma loba com sede, dos montes que ficam no entorno, teria desviado o curso ao encontro de um choro de criança; e ela teria oferecido as mamas [abaixadas] aos infantes.

Um pastor acolheu e educou as crianças até se fazerem homens. Então decidem ambos fundar uma cidade e escolhem o sítio do Palatino onde as águas do rio os deixaram. Mas quem será o rei? Observam o voo das aves e a sorte recai em Rômulo. Este fundou a nova cidade com o nome de Roma em 753 a.C., a alguma distância do mar para assim ficar mais protegida.

### 3.2. A religião, fundamento da cidade

Na civilização greco-romana, a fundação duma cidade andava intimamente ligada a uma série de preceitos religiosos.

Virgílio diz, na Proposição da Eneida, que Eneias trouxe os deuses para o Lácio. Esta perspectiva é confirmada por outros autores já citados que nos dizem que Rômulo, seguindo os costumes dos etruscos, indagou a vontade dos deuses para definir o local da cidade. Depois abriu um fosso onde os acompanhantes lançaram um punhado de terra trazido do local da respectiva naturalidade. Por esta cerimônia a nova terra continuaria a ser a terra dos pais (*terra patrum*) pois, ao atirarem a terra ao fosso, crêem ter encerrado nele as almas dos seus antepassados (*Manes*). A seguir, Rômulo construiu um altar e acendeu nele uma chama que passou a ser o lar da cidade. Por fim, traçou com um arado o recinto sagrado da cidade (*pomerium*) em forma de quadrado. Nesse espaço sagrado não é lícito nem habitar, nem cultivar. De tempos em tempos, levanta o arado onde ficarão as portas (*portae*) da cidade. Todo o que atravessar o sulco fora desses locais será considerado criminoso. Atrás do sulco do arado ficarão as muralhas, que ninguém poderá tocar sem autorização dos pontífices.

### 3.3. A história

A arqueologia, ramo da história que se tem desenvolvido modernamente e que tem trazido à luz e estudado muitas relíquias do mundo romano, veio confirmar a maior parte dos dados que as narrativas nos legaram. Efetivamente, hoje é seguro que, por meados do séc. VIII a. C. a maior parte das colinas sobranceiras ao Lácio já era habitada. Os habitantes dessas colinas pertenciam a dois grupos étnicos aparentados: uns praticavam o rito de inumação, outros o de incineração. Tais grupos não eram autóctones, isto é, pertenciam a levas de invasores que ali se fixaram. Por outro lado, os estudos arqueológicos mostraram, como adiante veremos, que Roma, a princípio um aglomerado de aldeias humildes, só passou a ter uma estrutura urbana com a presença dos Etruscos, muito mais civilizados que os Latinos.

Na perspectiva arqueológica, mais científica, Roma não nasceu por intervenção miraculosa como pretendem as narrativas, mas de um progresso lento, que acompanhou o desenvolvimento do povo romano. Este não tem origem oriental como sugere a lenda que lhe dá por ascendente o povo troiano, mas no ramo itálico do povo indo-europeu.

## Parte 2 - O latim na história das línguas

### 1. O indo-europeu e os ramos derivados

O latim pertence à grande família das línguas indo-europeias, faladas desde o norte da Índia até à Europa Ocidental. Hoje, cerca de metade da população mundial

fala idiomas oriundos do indo-europeu.

No decurso das migrações do povo indo-europeu, efetuadas talvez a partir da Europa Central, foram-se individualizando diversos ramos, dois deles hoje extintos: o hitítico e o tocárico. Os ramos vivos são o indo-iraniano, o armênico, o albanês, o balto-eslávico, o helênico, o germânico, o céltico e o itálico.

## 2. O latim e a sua evolução. As línguas românicas

O latim pertencia ao ramo itálico, em que se enquadravam também o sabélico, o falisco e o osco-úmbrico.

Inicialmente falado pelos habitantes do Lácio, suplantou as outras línguas aparentadas e se estendeu a toda a Península Itálica. A partir dos finais do séc. III a.C., foi levado praticamente a toda a Europa Ocidental e a parte da Europa Oriental, ao Norte de África e às regiões da Ásia Menor.

Sofreu influências de outros idiomas, nomeadamente o gaulês, o etrusco (língua não indo-europeia) e, principalmente, o grego.

Nos períodos da República e do Império, a língua latina manifestou-se em dois níveis fundamentais: o latim clássico, erudito e literário (*sermo litterarius*) que foi a língua escrita por autores como César, Cícero, Virgílio, Ovídio, Horácio, Tito Lívio, etc., e o latim popular, vulgar (*sermo uulgaris*) que era a língua falada pelo povo: soldados, marinheiros, comerciantes. Entre um e outro havia um latim relativamente cuidado, usado pelas pessoas cultas.

O latim popular é conhecido apenas por algumas inscrições (*graffiti*), alguns textos literários que recorrem a expressões populares (comédias de Plauto, por exemplo) e, indiretamente, pelo testemunho das línguas românicas. Com efeito, à medida que Roma se ia expandindo, soldados, comerciantes, funcionários impunham o domínio da sua língua que, em contato com os dialetos locais e as características de cada povo, se foi diferenciando de região para região, dando origem às línguas neolatinas ou românicas: italiano, rético, francês, provençal, sardo, castelhano, catalão, galego, romeno e português.

### 2.1 Sobrevivência do latim clássico

O latim clássico sobreviveu até aos nossos dias, estudado nas escolas desde o Império. Foi em Latim mais ou menos erudito que, a partir do séc. III d. C., se exprimiram os escritores, geralmente cristãos. Ao longo de toda a Idade Média e ainda posteriormente, nos séculos XVI e XVII, muitas obras de caráter literário,

humanístico e científico foram escritas em Latim.

Por outro lado, é a partir do sistema desse Latim que, durante a Idade Média e nos primeiros séculos da Idade Moderna, se elaborou uma língua de ensino nos conventos e universidades. Na época da Renascença, as pessoas cultas correspondiam-se em Latim.

A partir do séc. XVIII, o Latim começou a perder importância a favor das línguas modernas, mas ainda hoje é a língua oficial da Igreja.

No que respeita ao enriquecimento da nossa Língua, a contribuição do Latim tem sido enorme e continua a ser importante ainda hoje. Basta recordar alguns vocábulos mais ou menos recentes tais como *aeronave*, *alunagem*, *eurovisão*, *mundovisão*, *amaragem*.

### 3. Línguas faladas na Península Itálica – seu contributo ao Latim

A Norte da Península falava-se o *gálico* ou *gaulês*, que perdurou no vale do Pó até ao século III a. C., o *ligúrico* e o *venético*. Ao centro, as línguas faladas eram o *etrusco*, o *úmbrico*, o *latim*, o *falisco* e o *osco*. No Sul, a língua dominante era o *grego*.

O *gálico*, língua dos Gauleses, pertencia ao ramo *céltico* do indo-europeu. Da língua dos Gauleses receberam os Romanos vários vocábulos, nomeadamente os relacionados com os campos semânticos:

- a) da guerra: *carrus* (carro de quatro rodas); *carpentum* (carro de duas rodas); *lancea* (lança);
- b) do vestuário: *sagum* (saio, espécie de manto); *braca* (calças, bragas); *camisia* (camisa);

Do ligúrico e do venético restam algumas inscrições.

Os etruscos se estenderam da região do vale do Pó à Campânia. Eram portadores de uma civilização bastante superior à dos Romanos.

Serviram, a partir do século VII a.C., de veículo da civilização grega das cidades do Sul da Itália e de alguns elementos das civilizações orientais.

Do *etrusco* herdaram os Romanos o alfabeto que por sua vez o tinham recebido das cidades da Magna Grécia. Nesse alfabeto foram escritos os documentos mais antigos não só na Etrúria mas também na zona do Lácio.

Da importância da civilização etrusca dá conta Tito Lívio, em *Ab Vrbe Condita*, IX, 36, 3. Segundo ele, a cultura etrusca exercia, pelo século IV a.C., uma influência

semelhante à que mais tarde vai exercer a Grécia.

Pensa-se que são de origem etrusca os nomes das três primitivas tribos romanas: *Ramnes* (ou *Ramnenses*), *Tities* (Ticienses) e *Luceres* (Lúceres). De origem etrusca são também vocábulos do domínio dos jogos e representações cênicas:

- ♦ *lanista* (mestre de gladiadores)
- ♦ *persona* (máscara)
- ♦ *histrion* (ator)
- ♦ *subulo* (tocador de flauta)

Devem também provir do etrusco vocábulos como:

- ♦ *populus* (povo)
- ♦ *spurius* (bastardo, espúrio)
- ♦ *seruus* (escravo)

O etrusco serviu ainda de veículo de palavras gregas para o latim:

- ♦ *sporta* (cesto)
- ♦ *groma* (instrumento de agrimensura)

Do falisco (falado na cidade de Falérios) praticamente nada resta.

Do sabélico receberam os romanos vocábulos como:

- ♦ *bos* (boi)
- ♦ *lupus* (lobo)
- ♦ *lingua* (língua)
- ♦ *consul* (cônsul)
- ♦ *Tarpeia* (Rocha Tarpeia)

Do grupo do osco e úmbrico possuímos muito poucos testemunhos. O osco era falado na região da Campânia. Na cidade osca de Atella terá nascido a *fabula atellana*, um tipo de comédia ou entremez jocoso e satírico.

No que respeita ao grego, foi enorme a sua influência sobre o latim, primeiro

através dos contatos de mercadores e negociantes e, mais tarde, por via aristocrática. Podemos afirmar que todos os vocábulos em que entram os dígrafos ph, ch, th bem como o y (ipsilon) são de origem grega.

Exemplos: *philosophia, chorus, theatrum, nympa*.

#### 4. História do Latim

O latim, como o grego, ascende ao indo-europeu, língua hipotética falada pelas populações que habitavam as regiões entre a Europa Central e as estepes siberianas.

A partir de 5.000 a.C., sucessivas migrações na direção do Oriente (até à Índia e Ceilão) e do Ocidente (até à Grã-Bretanha e Península Ibérica) originaram a criação de línguas que se foram diferenciando progressivamente.

Aqui vai uma figura da árvore do indo-europeu

Do indo-europeu derivaram também dois ramos extintos: o hitítico e o tocário.

Os primeiros indo-europeus a fixarem-se na Península Itálica devem tê-lo feito cerca do ano 2.000 a.C.. Os seus falares constituíam o ramo itálico.

Ramo itálico do indo-europeu:

Sabélico	Falisco	Osco-Úmbrico	Latim
----------	---------	--------------	-------

#### 5. Os mais antigos textos latinos

Os mais antigos textos latinos hoje conhecidos são:

- a) Uma inscrição, datada do século VI a.C., oriunda de Preneste, próximo de Roma, gravada numa fíbula (objeto de adorno), em caracteres gregos. Está gravada da direita para a esquerda e diz:

MANIOS MED PHEPHAKED NUMASIOI





Imagem de domínio público, disponível em:  
[https://pt.wikipedia.org/wiki/F%C3%ADbula\\_praenestina#/media/Ficheiro:Praeneste\\_fibula.JPG](https://pt.wikipedia.org/wiki/F%C3%ADbula_praenestina#/media/Ficheiro:Praeneste_fibula.JPG)  
 PG

Em latim clássico: Manius me fecit Numerio: Mânio fez-me para Numério.

- b) A inscrição do *lapis niger*, “pedra negra” do *Forum*, possivelmente da segunda metade do século V a.C..
- c) Uma inscrição gravada num vaso, impropriamente designado “vaso de Duenos”, talvez do século IV a.C..

## 6. Marcas do Latim primitivo

A língua latina primitiva reflete o caráter agrícola e pastoril dos primórdios da civilização romana. Muitos vocábulos remetem para essas atividades e só mais tarde sofrem evolução semântica.

Exemplos:

- ♦ *laetus*, “alegre”, era o campo bem lavrado;
- ♦ *felix*, “feliz”, “abastado”, era o terreno fecundo, produtivo;
- ♦ *sincerus*, “puro”, era o que estava isento de misturas, por exemplo o mel sem cera;
- ♦ *egregius*, “distinto”, era o animal tresmalhado do bando;

- ♦ Cicero, “cíceros”, derivava de *cicer-eris*, “chícaro”, “grão-de-bico”;
- ♦ Fabius, “Fábio”, derivava de *faba*, “fava”;
- ♦ Asinius, “Asínio”, derivava de *asinus*, “asno”;
- ♦ Vitellius, “Vitélio”, derivava de *vitulus*, “novilho”, “vitelo”.

A partir do século V a. C., abalado o domínio etrusco, os Romanos vão dominando os povos vizinhos (éguas, volscos, hérnicos, samnitas) e no século III estão já em contato com as cidades da Magna Grécia. A língua latina vai se impondo pelas faixas conquistadas e dominando os falares locais. Todavia, os Romanos souberam sempre acolher e adaptar ao seu gênio o que nos outros povos reconheciam de superior.

## 7. A evolução do latim

Em virtude do contato com as civilizações etrusca e grega, o latim evolui de língua simples de pastores e lavradores para uma língua capaz de exprimir a esfera dos sentimentos e das ideias. Surge então a língua literária.

Na evolução do latim costuma distinguir-se o *latim arcaico* do *latim clássico* e *latim imperial*.

O latim arcaico vai até ao século II a.C.. É a fase de elaboração da língua que, passando pelas obras de Lívio Andrónico e Nêvio, culmina na de Plauto, Ênio e Terêncio. Após algumas transformações fonéticas, a língua ganha precisão, plasticidade e alguma normalização.

Na fase seguinte, a do *latim clássico*, acentua-se a influência da língua grega. O latim enriquece-se com terminologia intelectual e filosófico-científica. Enquanto no período anterior havia uma oposição entre a língua de Roma e os dialetos (falisco, osco-úmbrico), neste período a oposição é entre a correção (*urbanitas*) e a imperfeição (*rusticitas*).

O *latim imperial* corresponde à fase da plena expansão de Roma (séculos I a. C. - século II d. C.). inicia-se o período de transigências na língua. O distanciamento entre a língua literária (*sermo eruditus*) e a língua coloquial e popular (*sermo uulgaris*) torna-se maior. Enquanto a língua erudita, culta, literária (*sermo eruditus, nobilis, urbanus*) é essencialmente a mesma nos vários recantos do império, ao contrário, a língua vulgar, popular (*sermo uulgaris, rusticus*) ganha diferenciação no espaço e no tempo e de classe para classe, dando origem a variedades linguísticas que se irão acentuando cada vez mais.

Entre o *sermo urbanus*, escrito, e o *sermo uulgaris*, falado, situava-se outro nível

de língua, o *sermo quotidianus*, que era o latim falado na vida quotidiana pelos bons escritores e pessoas cultas. Tratava-se, pois, de uma língua menos castigada do que o *sermo eruditus*.

## 8. O *sermo uulgaris* e as línguas românicas

O *sermo uulgaris*, que está na base das línguas neolatinas ou românicas, nos é pouco conhecido, quase sempre indiretamente, através dos textos de Plauto (principalmente nos diálogos que contêm palavras da linguagem coloquial, familiar e popular), de Petrônio (vocábulos e expressões de pessoas pertencentes às camadas baixas) e de inscrições, nomeadamente os grafites de Pompeia.

Na época imperial, no tempo da invasão dos Bárbaros (séc. IV-V d. C.), o *sermo uulgaris* dá origem a latins locais. Assim, a România, isto é, a área em que se falava o latim, vai sofrendo a desagregação linguística. A Oriente, o latim não chegara a impor-se devido sobretudo ao prestígio do grego; a Ocidente, a língua vulgar dá origem às línguas em romance (línguas faladas à maneira de Roma).

### Guia de pronúncia

Um dos fenômenos mais relevantes para o estudo da pronúncia da língua latina é a duração ou quantidade, ou seja, o tempo que despendemos para proferir as vogais e sílabas. Há vogais longas e breves, e a mesma classificação costuma ser utilizada para as sílabas nas gramáticas latinas em língua portuguesa. Mas não se deve confundir a quantidade de sílaba com a quantidade de vogal.

Uma vogal longa equivale, grosso modo, ao tempo de duas breves. A duração da vogal pode distinguir semanticamente as palavras em latim. Há uma série de palavras cujo significado se diferencia apenas pela quantidade da vogal. Dentre essas, destacam-se:

*arā* (o último *-a* longo) 'lavra!'; mas: *ārā* (os dois *-aa* breves) 'altar';

*uēnit* (*ē* breve) 'ele/ela vem'; mas: *uēnit* (*ē* longo) 'ele/ela veio';

*hīc* (*ī* longo) 'aqui', mas: *hīc* (*ī* breve) 'este';

*ōs* (*ō* longo) 'boca'; mas: *ōs* (*ō* breve) 'osso'.

Além disso, a diferença de quantidade da vogal pode distinguir funções sintáticas, como:

*seruā* (*ā* breve) 'escrava', em função de sujeito ou predicativo do sujeito, mas se o

mesmo a for longo, a palavra exercerá outra função (adjunto adverbial).

*domŭs* (ŭ breve) ‘casa’, em função de sujeito ou predicativo do sujeito; mas: *domūs* (ū longo) ‘da casa’ (outra função: adjunto adnominal, complemento nominal, etc.)

Uma sílaba é longa quando: (a) possui uma vogal longa; (b) possui um ditongo, como em *casae* ‘cabanas’; (c) possui uma vogal seguida de duas consoantes (uma fechando a sílaba em questão, e a outra iniciando a sílaba seguinte) ou de uma letra “dupla” (x ou z), como em *adulescens* ‘adolescente’ e *senex* ‘velho’, respectivamente. Nos demais casos, as sílabas são breves.

Os métodos de latim costumam marcar as sílabas longas com o sinal  $\bar{\quad}$  (mácron) e as breves com  $\breve{\quad}$  (braquia). Aos poucos, o estudante se familiariza com os modos de se descobrir a duração das sílabas em latim e pode, então, dispensar o auxílio do mácron e da braquia.

Em latim não há acentuação gráfica. Para saber qual é a sílaba tônica de uma palavra, é preciso conhecer a duração da penúltima sílaba. Não há oxítonas em latim, apenas paroxítonas e proparoxítonas. Quando a penúltima sílaba é longa, a tonicidade recai sobre ela, e a palavra é paroxítona. Quando a penúltima é breve, a tonicidade recua para a sílaba anterior, e a palavra é proparoxítona, e.g. *amāre* ‘amar’ (penúltima sílaba longa) pronuncia-se *amāre*; *facēre* ‘fazer’ (penúltima sílaba breve) pronuncia-se *fácere*. Como geralmente palavras de mais de uma sílaba não têm a tonicidade sobre a última sílaba (i.e. não são oxítonas), as palavras de duas sílabas são paroxítonas.

Em seguida apresentamos um quadro que mostra como é a chamada pronúncia ‘reconstituída’ do latim, uma reconstrução hipotética de como era a pronúncia da língua na época clássica.

### As letras e os sons que elas representam

**A a** quando é breve, pronuncia-se [a], como em port. ‘casa’; o a longo [a:] é semelhante ao do inglês ‘father’

**B b** [b], como no port. ‘bota’

**C c** sempre [k], como no port. ‘capa’; nunca [s], como no port. ‘cedo’, ‘cinema’

**D d** [d], como no port. ‘data’ e não como na palavra ‘dia’ [dʒ]

**E e** [e] breve é aberto [ɛ], como no port. ‘pé’; o longo é fechado [e:] - pronuncia-se quase como o francês ‘fiancée’

**F f** [f], como no port. ‘fazer’

**G g** sempre [g], como no port. 'gato'; nunca como no port. 'gelo', 'girafa'

**H h** indica leve aspiração, quase como no inglês 'home'

**I i** pode representar uma vogal breve [i], como a do port. 'via', ou uma longa [i:], como no inglês 'deep'

**J j** [j] semivogal, como no inglês 'yes' ou no alemão 'ja'

**K k** [k], como no inglês 'kind'

**L l** sempre [l], como no port. 'lado'; nunca representa a semivogal [w], como muitas vezes ocorre em port., e.g. 'Brasil'

**M m** [m] no começo ou no meio das palavras como em 'mesa'; em final de palavra, supõe-se que fosse articulado de modo mais fraco, representando apenas, praticamente, uma nasalização da vogal que o precede

**N n** sempre [n], como no port. 'neto'; nunca apenas sinal de nasalização de uma vogal

**O o** o breve é aberto[ɔ] - conforme o port. 'pó'; o longo é fechado [o:] - conforme o francês 'eau'

**P p** [p], como no port. 'pato'

**Q q** [k], como no port. 'queijo'

**R r** sempre [r], como no port. 'caro', isto é, uma vibrante rolada

**S s** sempre [s], como no port. 'soma'; nunca sonoro como no port. 'casa'

**T t** sempre [t], como no port. 'tudo'; nunca africado como no italiano 'ciao'

**V u** representa uma vogal breve [u], como no port. 'lua'; ou uma vogal longa [u:], como no inglês 'foot'

**V v** [w] semivogal, como no port. 'quase' e no inglês 'will'

**X x** [ks], como no port. 'táxi'

**Y y** [y], como o francês 'pur' e o alemão 'über'

**Z z** [z], como em port. 'zebra'

## Observações e casos especiais

1. O alfabeto latino antigo não possuía as letras J j, U (u maiúsculo) e v (minúsculo). Elas foram introduzidas apenas no século XVI. Na época clássica, a letra I i servia para representar os sons [i], [i:] (vogais - como em canis 'cão' e loci 'lugares', respectivamente) e [j] (semivogal - como em iudex 'juiz'). Havia também os sinais gráficos V e u, que eram usados para os sons [u], [u:] (vogais - como em locus 'lugar' e ducis 'tu conduzes', respectivamente) e [w] (semivogal - como em uideo 'eu vejo').

No Renascimento, adotou-se sistematicamente o J j e v (minúsculo) para distinguir as semivogais das vogais i e u, respectivamente, como em judex e video. Observe que grande parte dos dicionários e gramáticas do latim empregam ainda hoje J j e v; ao passo que outros adotam convenções gráficas mais próximas da pronúncia 'reconstituída'.

2. O Y y e o Z z foram introduzidos em língua latina para representar os sons [y] e [z] em palavras de origem grega.
3. Supõe-se que os símbolos gráficos th, ch, ph representassem as consoantes t, c, p pronunciadas com leve aspiração.
4. Na pronúncia reconstituída, ae e oe (às vezes grafados æ e œ) pronunciam-se como ditongos - [aj] e [ɔj]; conforme o port. 'pai', 'herói'.
5. Ao contrário do que ocorre em português, o u é sempre pronunciado depois de Q q e G g. Ex: quid [kwid], 'que'; anguis [angwis], 'cobra'.
6. As consoantes duplas (ll, mm, pp, tt, etc.) pronunciam-se mais longas e fortes que as simples. Conforme em italiano grammatica.
7. Os nomes das letras em latim eram: a, be, ce, de, e, ef, ge, ha, i, ka, el, em, en, o, pe, qu, er, es, te, u, ix, upsilon (ou Hy, ou i graeca), zeta.

## Exercício sobre quantidade vocálica

### Texto 1

Rēx Amulius Rhēam Syluiam in custōdiam dēdit<sup>1</sup>. Puēros<sup>2</sup> in fluuium mīsīt<sup>3</sup> sed<sup>4</sup> lupa infāntes aluit<sup>5</sup>. Postēa<sup>6</sup> Rōmulus Rōmam condīdit<sup>7</sup> in Palatinō monte.

### Notas:

1. *in custōdiam dēdit*: encerrou numa prisão.
2. *puēros*: as crianças.
3. *in fluuium mīsīt*: lançou ao rio.
4. *sed*: mas.

5. *aluit*: alimentou.
6. *postĕa*: depois.
7. *condĭdit*: fundou.

O sinal (  $\sim$  ) indica a quantidade breve.

O sinal (  $\bar$  ) indica a quantidade longa.

**1 - Recorde e escreva vocábulos da nossa língua que têm relação etimológica com alguns dos vocábulos do texto.**

**2- Complete as frases seguintes:**

- a) Os ditongos *ae* e *oe* pronunciam-se \_\_\_\_\_ respectivamente.
- b) Uma vogal ou sílaba breve tem \_\_\_\_\_ da duração duma vogal ou sílaba \_\_\_\_\_.
- c) O acento só pode recair sobre a antepenúltima sílaba se \_\_\_\_\_.

**Terminações dos casos em palavras de tema em *-a*:**

Caso	Masc./Fem.	
	Singular	Plural
Nominativo	<i>-a</i>	<i>-ae</i>
Genitivo	<i>-ae</i>	<i>-arum</i>
Acusativo	<i>-am</i>	<i>-as</i>
Dativo	<i>-ae</i>	<i>-is</i>
Ablativo	<i>-a</i>	<i>-is</i>
Vocativo	<i>-a</i>	<i>-ae</i>

### Texto 2 - Roma in Italia

Roma est in Italia. Italia est in Europa; non est insula, sed paeninsula, longa<sup>1</sup>, non lata<sup>2</sup>. Italia est terra magna<sup>3</sup> et bona. Pulchra<sup>4</sup> quoque<sup>5</sup> est. Italia nunc<sup>6</sup> est terra humana et exculpta<sup>7</sup>.

Roma primo<sup>8</sup> parua<sup>9</sup> erat; deinde<sup>10</sup> magna et clara<sup>11</sup> regina<sup>12</sup> terrarum fuit. Forma Romae erat quadrata. Plana non erat. Viae<sup>13</sup> Romae erant longae sed<sup>14</sup> non

latae.

Fuit magna fama et gloria Romae: terras enim<sup>15</sup> multis<sup>16</sup> et claris uictoriis occupauit<sup>17</sup> et iustitiae et temperantiae<sup>18</sup> curam<sup>19</sup> ostentauit<sup>20</sup>.

Nunc fama Romae magna est: magna fuit et est terrarum erga<sup>21</sup> Romam reuerentia<sup>22</sup>.

Lingua latina incolarum<sup>23</sup> Italiae erat patria lingua.

### Vocabulário e notas de tradução:

1. *longus, -a, -um* (adjetivo): comprido
2. *latus, -a, -um* (adjetivo): largo
3. *magnus, -a, -um* (adjetivo): grande
4. *pulcher, -a, -um* (adjetivo): belo
5. *quoque* (advérbio): também
6. *nunc* (advérbio): agora, no momento presente.
7. *excultus, -a, -um* (adjetivo): civilizado, respeitado.
8. *primo* (advérbio): no começo, primeiramente
9. *parvus, -a, um* (adjetivo): pequeno
10. *deinde* (advérbio): depois
11. *clarus, -a, -um* (adjetivo): ilustre, glorioso, famoso
12. *regina, -ae* (substantivo, f.): rainha
13. *via, -ae* (substantivo, f.): via, estrada, caminho
14. *sed* (conjunção): mas
15. *enim* (partícula afirmativa): na verdade, de fato.
16. *multus, -a, -um* (adjetivo): abundante, numeroso.
17. verbo *occupauit* (pretérito perfeito): ocupar, apoderar-se.
18. *temperantia, -ae* (substantivo, f.): sobriedade, temperança.
19. *cura, -ae* (substantivo, f): cuidado, administração, encargo
20. verbo *ostentauit* (pretérito perfeito): ostentar, apresentar, oferecer.
21. *erga* (preposição): com respeito a, para com.
22. *reverentia, -ae* (substantivo, f.): respeito, reverência, deferência
23. *incola, -ae* (substantivo, m.): morador, habitante.

### Flexão do verbo sum (esse) - ser, estar, existir

	Presente do indicativo	Pretérito perfeito do indicativo	Pretérito imperfeito do indicativo	Futuro Imperfeito



1 <sup>a</sup> . singular	p. <i>sum</i>	<i>fui</i>	<i>eram</i>	<i>ero</i>
2 <sup>a</sup> . singular	p. <i>es</i>	<i>fuisti</i>	<i>eras</i>	<i>eris</i>
3 <sup>a</sup> . singular	p. <i>est</i>	<i>fuit</i>	<i>erat</i>	<i>erit</i>
1 <sup>a</sup> . p. plural	<i>sumus</i>	<i>fuimus</i>	<i>eramus</i>	<i>erimus</i>
2 <sup>a</sup> . p. plural	<i>estis</i>	<i>fuistis</i>	<i>eratis</i>	<i>eritis</i>
3 <sup>a</sup> p. plural	<i>sunt</i>	<i>fuerunt ou fuere</i>	<i>erant</i>	<i>erunt</i>

### Os casos

Traduzamos a seguinte frase:

*Paula amicam visitat.* “Paula visita a amiga”

Traduzamos agora a seguinte frase:

*Amica Paulam visitat.* “A amiga visita Paula”

Verificamos que à palavra portuguesa “amiga” correspondem em latim duas formas diferentes: *amica* na primeira frase e *amicam* na segunda. A análise das duas frases há de explicar a diferença.

Na frase “Paula visita a amiga” a palavra “amiga” é objeto direto. Na frase “A amiga visita Paula” a palavra “amiga” é sujeito. Em latim o mesmo nome tem formas diferentes dependendo da função que desempenha na oração; estas formas chamam-se casos.

#### O **nominativo** e o **acusativo**

O caso do sujeito e o do predicativo do sujeito é o nominativo. Terminações:

*-a* (no singular), *-ae* (no plural)

O caso do objeto direto é o acusativo. Terminações:

*-am* (no singular), *-as* (no plural)

#### O **genitivo**

Vejamos as seguintes frases:

1. *Vita agricolae laboriosa est.* “A vida do agricultor é trabalhosa”.
2. *Vita agricolarum laboriosa est.* “A vida dos agricultores é trabalhosa”.

Em ambas, os nomes sublinhados fazem parte de um sintagma em que o nome *vita* é especificado, determinado:

- a vida do agricultor
- a vida dos agricultores

Estamos, pois, em presença do adjunto adnominal

O caso que desempenha a função de adjunto adnominal é o genitivo. Terminações:

*-ae* (no singular), *-arum* (no plural)

### Exercícios de fixação - substantivos com tema em *-a*:

1. Formar o nominativo (singular e plural) de *insula, pulchra, parua, terra, agricola*.
2. Formar o acusativo (singular e plural) desses mesmos nomes
3. Formar o genitivo (singular e plural) desses mesmos nomes.

Nominativo		Genitivo		Acusativo	
Singular	Plural	Singular	Plural	Singular	Plural
<i>Insula</i>					
<i>Pulchra</i>					
<i>Parua</i>					
<i>Terra</i>					
<i>Agricola</i>					

### Texto 3 - Prisca<sup>1</sup> Fabŭla dē Italiā Antiquā

Post<sup>2</sup> Troiae ruinam, incōlae ad<sup>3</sup> Italiam nauigant, sed<sup>4</sup> Iuno<sup>5</sup> incōlas Troiae non amat, itaque<sup>6</sup> Aeneas per<sup>7</sup> undas diu<sup>8</sup> errat<sup>9</sup> et ad oras<sup>10</sup> Africae appropinquat<sup>11</sup>. Ibi<sup>12</sup> praeclara<sup>13</sup> regina<sup>14</sup> nautarum<sup>15</sup> fortunam deplorat<sup>16</sup> et nautas acceptat<sup>17</sup>.

#### Vocabulário:

1. *priscus, -a, -um* (adj.): primitivo.
2. *post* (prep.): depois de. *Post ruinam*: depois da queda...
3. *ad* (prep.): em direção a, na direção de, para.

4. *sed* (conjunção coord. adversativa): mas, porém.
5. *Iuno, Iunonis* (subst., f.): Juno, esposa de Júpiter, é inimiga dos troianos, porque Páris, no julgamento das três deusas (Juno, Vênus e Minerva) não lhe deu o prêmio da beleza.
6. *itãque* (conj.): por isso, por conseguinte.
7. *per* (prep.): através de. Cf. *percurso, percorrer*.
8. *diu* (adv.): durante muito tempo. Cf. diuturnidade.
9. verbo *erro*: vaguear. Cf. errante.
10. *ora, -ae* (subst., f): costas.
11. verbo *appropinquo*: aproximar-se. *Appropinquat ad oras*: aproxima-se das costas.
12. *ibi* (adv.): aí. *Ibi*> *ii*> *i* (forma do português arcaico).
13. *praeclarus, -a, -um* (adj.): notável, ilustre.
14. *regina* (subst., f.) rainha. *Reginam*> rainha. Cf. Regina.
15. *nautarum*: dos marinheiros. Cf. náutico.
16. verbo *deploro*: lamentar. *Deplorare*> deplorar. *Plorare*> chorar.
17. verbo *accepto*: aceitar, receber. *Acceptare*> aceitar.

#### Terminações do presente do indicativo dos verbos de tema em *a*.

1ª. pessoa singular	-o ou -m	<i>amo</i>	<i>nauigo</i>
2ª. pessoa singular	-s	<i>amas</i>	<i>nauigas</i>
3ª. pessoa singular	-t	<i>amat</i>	<i>nauigat</i>
1ª. pessoa plural	-mus	<i>amamus</i>	<i>nauigamus</i>
2ª. pessoa plural	-tis	<i>amatis</i>	<i>nauigatis</i>
3ª. pessoa plural	-nt	<i>amant</i>	<i>nauigant</i>

#### Exercícios:

##### I - Passe para o plural as seguintes frases:

*Nauta fabŭlam narrat.*

---

*Via insulae longa non erat.*

---

**II - Passe para o singular as frases seguintes:**

*Nautae ad oras nauigant.*

---

*Orae insularum pulchrae erant* (As costas das ilhas eram bonitas)

---

**III - Recorrendo ao vocabulário fornecido pelo texto, escreva em Latim:**

Os marinheiros vagueiam através das ondas.

---

**IV - Traduza as seguintes frases:**

1- *Silvia est amica Iuliae.*

---

2- *Magistra est severa et iusta.*

---

3- *Puellae sunt sedulae.*

---

4 - *Aqua frigida est.*

---

**Vocabulário para o exercício:**

*Iulia, -ae* (subst., f.): Júlia

*magistra, -ae* (subst., f.): professora

*puella, -ae* (subst., f.): menina

*sedula, -ae* (adj., f.): diligente

*aqua, -ae* (subst., f.): água

### Texto 4 - Viae Romānae

Lucilīa est impigra puella<sup>1</sup> et scholam frequentat cum condiscipūlis<sup>2</sup>.

Magister discipūlas docet<sup>3</sup> et ita<sup>4</sup> narrat<sup>5</sup>:

– Discipūlae, erant<sup>6</sup> in Italīa Antīqua multae<sup>7</sup> uiae<sup>8</sup>. In tabūla<sup>9</sup> multas uias uidētis<sup>10</sup>: Viam Appīam, Viam Salarīam, Viam Cassīam et aliās<sup>11</sup>. Via Appīa longa et lata<sup>12</sup> est. Lucilīa, monstra<sup>13</sup> condiscipūlis tuis<sup>14</sup> tabūlam uiārum Romanārum.

Lucilīa uias monstrat Tullīae<sup>15</sup> et Lucretīae:

– Heus<sup>16</sup>, condiscipūlae! Ecce<sup>17</sup> Via Salaria! Quam<sup>18</sup> longa est! Agīte<sup>19</sup>, uidēte<sup>20</sup> uias Italiae Antiquae<sup>21</sup>! Itāli<sup>22</sup> nouas uias amant sed antiquas seruant<sup>23</sup>.

### Vocabulário:

1. *puella-ae* (subst., f.): menina, rapariga
2. *condiscipūla -ae* (subst., f.): colega, condiscípula
3. presente do verbo *doceo*: ensinar. Cf. docente, doutor, doutrina
4. *ita* (adv. de modo): assim, deste modo
5. verbo *narro*: expor, dizer, narrar
6. *erant*: havia, existiam
7. *multus, -a, -um* (adj.): numerosas, muitas
8. *uia-ae*, (subst., f.): via, estrada, caminho. Cf. viação, viagem, viandante
9. *tabūla-ae* (subst., f.): mapa, figura
10. presente do verbo *video*: ver. *Videre*>*veer*>*ver*. Cf. vidente, evidência.
11. *aliās* (pron. indef.): outras
12. *latus, -a, -um* (adj.): larga. Cf. latifúndio.
13. verbo *monstro*: mostrar. *Monstrare*>*mostrar*. *Monstra* (imperativo): mostra
14. *tuis* (pron. possessivo): tuas
15. *Tullia -ae* (subst., f.): Túlia
16. *heus* (interjeição para chamar): olhem!
17. *ecce* (interjeição de designação): eis!
18. *quam* (adv. de exclamação): como!
19. *agīte* (forma verbal usada como interjeição): vamos!
20. imperativo de *uideo*: vede (vós), vejam (vocês)
21. *antiquae* (adj.): antiga. Cf. antiquário, antiguidade
22. *Itāli, -orum* (subst., m.): os italianos
23. verbo *seruo*: conservar, cuidar de. *Coseruare* > conservar

### Terminações do presente do indicativo dos verbos de tema em *e*.

1ª. pessoa singular	<i>uideo</i>	<i>habeo</i>
2ª. pessoa singular	<i>uides</i>	<i>habes</i>
3ª pessoa singular	<i>uidet</i>	<i>habet</i>
1ª. pessoa plural	<i>uidemus</i>	<i>habemus</i>
2ª. pessoa plural	<i>uidetis</i>	<i>habetis</i>
3ª pessoa plural	<i>uident</i>	<i>habent</i>

#### O **ablativo**

O **ablativo** é o caso que exprime os diversos complementos circunstanciais: companhia, lugar, modo, matéria, meio, causa, tempo, preço, qualidade e origem. Por exercer múltiplas funções o **ablativo** designa-se por *caso sincrético*.

Observemos as frases:

- a) *Lucilia scholam frequentat cum condiscipūlis.*
- b) *... erant in Italīa Antīqua multae viae.*

*Cum condiscipūlis*, desempenha na frase a função de adjunto adverbial de companhia.

*In Italīa Antīqua*, desempenha, na segunda frase, a função de adjunto adverbial de lugar.

Terminações: *-a* (no singular), *-is* (no plural)

#### O **vocativo**

O caso **vocativo** indica aquele a quem se dirige a palavra, o que implica dizer que o contexto em que aparece o **vocativo** é o do discurso direto; o contexto em que se menciona a segunda pessoa gramatical, a pessoa a quem se fala. O exemplo que temos no texto é:

*Lucilīa, monstra condiscipūlis tuis tabūlam uiārum Romanārum.* Nesta frase, *Lucilia* está no vocativo.

Terminações: *-a* (no singular), *-ae* (no plural).

## O dativo

O caso **dativo** expressa as noções de interesse, de destinação, ou seja, em benefício ou em prejuízo de quem alguma coisa acontece. Assim, um nome em **dativo** está sempre representando o beneficiário ou o prejudicado indicado pelo processo verbal. É o caso que desempenha a função sintática de objeto indireto e também de complemento nominal (complemento de adjetivos). Exemplo:

*Lucilĭa uias monstrat Tullĭae et Lucretĭae.* Nesta frase, *Tullĭae et Lucretĭae* estão no dativo.

Terminações: *-ae* (no singular), *-is* (no plural).

### I - Exercício

1. Formar o ablativo (singular e plural) de *insula, pulchra, parua, terra, agricola*.
2. Formar o dativo (singular e plural) desses mesmos nomes.
3. Formar o vocativo (singular e plural) desses mesmos nomes.

Nominativo	Ablativo		Dativo		Vocativo	
	Singular	Plural	Singular	Plural	Singular	Plural
<i>Insula-ae</i>						
<i>Pulchra-ae</i>						
<i>Parua-ae</i>						
<i>Terra-ae</i>						
<i>Agricola-ae</i>						

II - Diga os casos ablativo, vocativo e dativo (singular e plural) dos seguintes nomes:

a) *ruina-ae*

---



---



---



---

b) *incola-ae*

---

---

---

---

c) *unda-ae*

---

---

---

---

d) *regina-ae*

---

---

---

---

**III - Decline, agora, em todos os casos (singular e plural), as expressões:**

- a) *puella impigra*
- b) *praeclara regina*

**IV - Escreva o presente do indicativo seguintes verbos:**

- a) *erro*
- b) *deploro*
- c) *habeo*
- d) *doceo*

**V -Escreva em latim:**

- a) Lucília e as colegas são meninas diligentes.
- b) As alunas veem as estradas no mapa.

**VI - Cite palavras do português que sejam relacionadas etimologicamente (isto é, de mesma raiz latina) com os vocábulos abaixo.**



LATIM	PORTUGUÊS	LATIM	PORTUGUÊS
<i>āer, aeris</i>		<i>magnus, -a, -um</i>	
<i>aetās, -ātis</i>		<i>mātēr, -tris</i>	
<i>ambulāre</i> ( <i>ambŭlo</i> )		<i>mensis, -is</i>	
<i>āqua, -ae</i>		<i>ōs, ōris</i>	
<i>ārēna, -ae</i>		<i>pēs, pēdis</i>	
<i>bellum, -i</i>		<i>piscis, -is</i>	
<i>cadēre (cado)</i>		<i>pŭēr, -i</i>	
<i>candēla, -ae</i>		<i>plŭvĭa, -ae</i>	
<i>cānis, -is</i>		<i>rōgātum, -i</i>	
<i>cōr, cordis</i>		<i>sēnex, sēnis</i>	
<i>culĭna, -ae</i>		<i>silva, -ae</i>	
<i>dōnum, -i</i>		<i>spectāre (specto)</i>	
<i>ēquus, i</i>		<i>station, -onis</i>	
<i>fŭr, fŭris</i>		<i>tacēre (tăcĕo)</i>	
<i>hospēs, hospĭtis</i>		<i>tellŭs, -ŭris</i>	
<i>hortus, -i</i>		<i>tempŭs, -ōris</i>	
<i>ignis, -is</i>		<i>urbs, urbis</i>	
<i>lābōr, -ōris</i>		<i>vĭa, -ae</i>	
<i>legēre (lego)</i>		<i>vĭnum, -i</i>	

### Texto 5 - Spartacus

Spartacus erat clarus<sup>1</sup> servus, captivus<sup>2</sup> Romanorum. Socios<sup>3</sup> uocat et ad pugnam<sup>4</sup> incitat. "O socii, Romani non sunt aequi. Puer<sup>5</sup> liber<sup>6</sup> eram in patria mea, silvas et agros<sup>7</sup> semper amabam. Sed Romani patriam meam uasant<sup>8</sup>. Nunc uir sum et miser<sup>9</sup> in arena pugno. Viri estis et populum Romanum non amatis. Vocate socios ad pugnam! Seruos liberabimus<sup>10</sup> et ad caram<sup>11</sup> patriam migrabimus<sup>12</sup>."

1. *clarus, -a, -um.* (adj.): claro, famoso, distinto, ilustre.
2. *captivus, -a, -um.* (adj.): prisioneiro, cativo.
3. *socius, -i.* (subst., m.): companheiro, aliado.
4. *pugna, -ae.* (subst., f.): luta, batalha, combate.
5. *puer, -i.* (subst., m.): menino, criança, rapaz.
6. *liber, -a, -um.*(adj.): livre, independente.
7. *ager, agri,* (subst., m.): campo, terra cultivada.
8. verbo *vasto*: devastar. *vastare* > gastar.
9. *miser, -era, -erum.* (adj.): infeliz, desgraçado, miserável.
10. verbo *liberabimus* (futuro, libertaremos): libertar.
11. *carus, -a, -um.* (adj.): querido, caro, a que se atribui grande valor.
12. verbo *migrabimus* (futuro, emigraremos): mudar de residência, ir-se embora, emigrar.

### Exercício I:

- a) Justifique o caso de *Romanorum*.
- b) Transcreva o sujeito de *vastant*.
- a) Transcreva o predicado de *amabam*.
- b) Transcreva o predicado de *vocat*.

### Exercício II: Precise a função sintática exercida por:

- a) *in arena*.
- b) *patriam meam*.
- c) *ad caram patriam*.
- d) *O socii*.

### Terminações dos casos em palavras de tema em -o:

Caso	Masc./Fem.		Neutro	
	singular	plural	sing.	plural
Nominativo	-us, -er, ir	-i	-um	-a
Genitivo	-i	-orum	-i	-orum
Acusativo	-um	-os	-um	-a
Dativo	-o	-is	-o	-is
Ablativo	-o	-is	-o	-is
Vocativo	-e, -er, ir	-i	-um	-a

**Futuro Imperfeito (*futurum*)****Tema em -a (1ª conjugação)***Activum**Indicativus**laudā-bo* eu louvarei*laudā-bis* (eu louvar)*laudā-bit**laudā-bīmus**laudā-bītis**laudā-bunt**Passivum**Indicativus**laudā-bor* eu serei louvado*laudā-bēris**laudā-bītur**laudā-bīmur**laudā-bīmīnī**laudā-buntur***Tema em -e (2ª conjugação)***Activum**Indicativus**dēlē-bō* eu destruirei*dēlē-bis**dēlē-bit**dēlē-bīmus**dēlē-bītis**dēlē-bunt**Passivum**Indicativus**dēlē-bor* eu serei destruído*dēlē-bēris**dēlē-bītur*

*dēlē-bīmur*  
*dēlē-bīmīnī*  
*dēlē-buntur*

**Tema em -ě (3<sup>a</sup> conjugação)**

*Activum*  
*Indicativus*

*lěg-am*                    eu lerei  
*lěg-ēs*  
*lěg-et*  
*lěg-ēmus*  
*lěg-ētis*  
*lěg-ent*

*Passivum*  
*Indicativus*

*lěg-ar*                    eu serei lido  
*lěg-ēris*  
*lěg-ētur*  
*lěg-ēmur*  
*lěg-ēmīnī*  
*lěg-entur*

**Tema em -i (4<sup>a</sup> conjugação)**

*Activum*  
*Indicativus*

*audī-am*                    eu ouvirei  
*audī-ēs*  
*audī-et*  
*audī-ēmus*  
*audī-ētis*  
*audī-ent*

*Passivum*  
*Indicativus*

*audī-ar* eu serei ouvido  
*audī-ēris*  
*audī-ētur*  
*audī-ēmur*  
*audī-ēmīnī*  
*audī-entur*

### Texto 6 - Forum

Forum<sup>1</sup> erat locus iudiciorum<sup>2</sup> et negotiorum<sup>3</sup>, et in oppidis<sup>4</sup> Italiae magnis semper forum erat.

Forum Romanum antiquum in media Roma patebat<sup>5</sup>, sub<sup>6</sup> Capitolio et Palatino; magnum erat; statuis et ornamentis plenum erat. Multa templa deorum, statuae, tabernae, scholae et thermae Forum Romanum ornabant<sup>7</sup>. In foro Romano erant templa Vestae<sup>8</sup> et Saturni.

Puellae in Vestae templo flammās sanctas seruabant<sup>9</sup>; in templo Saturni populus pecuniam publicam seruabat. Viae fori Romani statuis multis plenae erant.

#### Vocabulário:

1. *forum, -i* (subst., n.): fórum;
2. *iudicium, -ii* (subst., n.): ação judicial, processo judicial, julgamento;
3. *negotium, -ii* (subst., n.): ocupação, negócio;
4. *oppidum, -i* (subst., n.): cidade fortificada, cidadela;
5. verbo *pateo*: estar aberto, estender-se, estar patente;
6. *sub* (prep.): sob;
7. verbo *ornabant* (pretérito imperfeito): enfeitar, ornar.
8. *Vesta, -ae*: Vesta, filha de Saturno, adorada como deusa do fogo.
9. verbo *servabant* (pretérito imperfeito): preservar, guardar, conservar.

#### VERBOS

##### Pretérito Imperfeito dos verbos de tema em *-a*:

S. 1 <sup>a</sup> <i>exsulsta-ba-m</i>	> exultava	<i>necabam</i>
2 <sup>a</sup> <i>exsulsta-ba-s</i>	> exultavas	<i>necabas</i>
3 <sup>a</sup> <i>exulsta-ba-t</i>	> exultava	<i>necabat</i>
P. 1 <sup>a</sup> <i>exsulsta-ba-mus</i>	> exultávamos	<i>necabamus</i>
2 <sup>a</sup> <i>exulsta-ba-tis</i>	> exultáveis	<i>necabatis</i>
3 <sup>a</sup> <i>exsulsta-ba-nt</i>	> exultavam	<i>necabant</i>

##### Pretérito Imperfeito dos verbos de tema em *-ē*:

S. 1 <sup>a</sup> <i>debe-ba-m</i>	> devia	<i>habebam</i>
------------------------------------	---------	----------------

2 <sup>a</sup> <i>debe-ba-s</i>	> devias	<i>habebas</i>
3 <sup>a</sup> <i>debe-ba-t</i>	> devia	<i>habebat</i>
P. 1 <sup>a</sup> <i>debe-ba-mus</i>	> devíamos	<i>habebamus</i>
2 <sup>a</sup> <i>debe-ba-tis</i>	> devíeis	<i>habebatis</i>
3 <sup>a</sup> <i>debe-ba-nt</i>	> deviam	<i>habebant</i>

**Pretérito Imperfeito dos verbos de tema em consoante:**

S. 1 <sup>a</sup> <i>curr-ē-ba-m</i>	> corria	<i>tendēbam</i>
2 <sup>a</sup> <i>curr-ē-ba-s</i>	> corrias	<i>tendēbas</i>
3 <sup>a</sup> <i>curr-ē-ba-t</i>	> corria	<i>tendēbat</i>
P. 1 <sup>a</sup> <i>curr-e-ba-mus</i>	> corríamos	<i>tendebāmus</i>
2 <sup>a</sup> <i>curr-e-ba-tis</i>	> corríeis	<i>tendebātis</i>
3 <sup>a</sup> <i>curr-ē-ba-nt</i>	> corriam	<i>tendēbant</i>

**Pretérito Imperfeito dos verbos de tema em i:**

S. 1 <sup>a</sup> <i>ueni-ē-ba-m</i>	> vinha	<i>audiēbam</i>
2 <sup>a</sup> <i>ueni-ē-ba-s</i>	> vinhas	<i>audiēbas</i>
3 <sup>a</sup> <i>ueni-ē-ba-t</i>	> vinha	<i>audiēbat</i>
P. 1 <sup>a</sup> <i>ueni-e-ba-mus</i>	> vínhamos	<i>audiebāmus</i>
2 <sup>a</sup> <i>ueni-e-ba-tis</i>	> vínheis	<i>audiebātis</i>
3 <sup>a</sup> <i>ueni-ē-ba-nt</i>	> vinham	<i>audiēbant</i>

**Pretérito Imperfeito dos verbos de tema mistos:**

S. 1 <sup>a</sup> <i>faci-ē-ba-m</i>	> fazia	<i>capiēbam</i>
2 <sup>a</sup> <i>faci-ē-ba-s</i>	> fazias	<i>capiēbas</i>
3 <sup>a</sup> <i>faci-ē-ba-t</i>	> fazia	<i>capiēbat</i>
P. 1 <sup>a</sup> <i>faci-e-ba-mus</i>	> fazíamos	<i>capiebāmus</i>
2 <sup>a</sup> <i>faci-e-ba-tis</i>	> fazíeis	<i>capiebātis</i>
3 <sup>a</sup> <i>faci-ē-ba-nt</i>	> faziam	<i>capiēbant</i>

**Pretérito Imperfeito dos verbos de tema em u:**

S. 1 <sup>a</sup> <i>attribu-ē-ba-m</i>	> atribuía	<i>audiēbam</i>
2 <sup>a</sup> <i>attribu-ē-ba-s</i>	> atribuías	<i>audiēbas</i>
3 <sup>a</sup> <i>attribu-ē-ba-t</i>	> atribuía	<i>audiēbat</i>
P. 1 <sup>a</sup> <i>attribu-e-ba-mus</i>	> atribuíamos	<i>audiebāmus</i>
2 <sup>a</sup> <i>attribu-e-ba-tis</i>	> atribuíeis	<i>audiebātis</i>
3 <sup>a</sup> <i>attribu-ē-ba-nt</i>	> atribuíam	<i>audiēbant</i>

### Exercício I: Complete as lacunas

- a) *Iudici\_\_\_\_\_ Roman\_\_\_\_\_ in For\_\_\_\_\_ erant.* (As ações judiciais/tribunais dos romanos eram/ficavam no Fórum).
- b) *Vest\_\_\_\_\_ alebant flamm\_\_\_\_\_ sacr\_\_\_\_\_ Rom\_\_\_\_\_.* (As vestais alimentavam as chamas sagradas de Roma).

### Vocabulário do exercício:

*alo, -is, -ere*: alimentar, nutrir

### Exercício II:

- a) Justifique o caso de *Forum Romanum antiquum*.
- b) Transcreva o sujeito de *ornabant*.

### Exercício III: Precise a função sintática exercida por:

- a) *magnum*
- b) *statuis multis*

### Gênero - substantivos

Os substantivos latinos podiam ser femininos, masculinos ou neutros (*neuter* = nenhum dos dois). É certo que o gênero das palavras resulta de uma questão cultural. Cada comunidade tem seu próprio modo de ver o mundo e de forjar uma linguagem que o expresse. Assim, pois, não há como estabelecer critérios de distinção de gênero. Por alto, pode-se vislumbrar o seguinte:

a) Os seres animados distribuem-se entre masculinos (*puer, lupus, Mercurius*) e femininos (*femina, aquila, Diana*). Mas há seres inanimados que foram vistos como animados pelos latinos: *fluuius* (masc.), *fagus* (fem.), *Aegyptus* (fem.).

b) Os seres inanimados são, em sua maioria, neutros (*templum, aratrum, lucrum*).

Vale, no entanto, ressaltar: todo **substantivo neutro** (*arbustum, argentum, folium*) refere-se a **um ser inanimado**, mas nem todo ser inanimado se expressa por meio de um substantivo neutro (*campus e hortus* - masc., *pinus* - fem.).

Os adjetivos, em princípio, não têm gênero, mas ajustam-se ao gênero dos substantivos a que se subordinam.

## Preposições

As preposições junto de um substantivo ou de um pronome (expressão preposicional), em regra, formam designações adverbiais. São usadas para referir o local (*a silva* - vindo da floresta, o tempo (*a pueritia* - desde a infância) e proveniência (*ab amico* - do amigo).

### Emprego das preposições (lista não exaustiva)<sup>1</sup>:

1. Com o ablativo usam-se *a, ab, e, ex, de, cum, sine, pro* e *prae*.
2. Com o ablativo e o acusativo usam-se *in* e *sub*.
3. Com todas as outras preposições usa-se o acusativo.

#### 1. Algumas preposições que regem o ablativo

<i>a</i> <i>ab</i> (antes de vogal ou <i>h</i> aspirado)	de perto de, a partir de	<i>Discipuli a schola domum properant.</i> Os alunos correm da escola para a casa  <i>Ancilla ab agricola pecuniam postulat.</i> A escrava pede dinheiro ao camponês
<i>ex</i> <i>e</i> (antes de consoante)	de dentro de, para fora de	<i>Femina ex fenestra spectat.</i> A mulher olha para fora da janela.
<i>de</i>	de (proveniência), de, acerca de, sobre	<i>Romani de vallo tela iactant.</i> Os Romanos arremessam projéteis das trincheiras <i>Tacitus de vita Germanorum narrat</i> Tácito narra sobre a vida dos Germanos
<i>cum</i>	com, na companhia de	<i>Cum poeta in horto ambulabam.</i> Eu passeava com o poeta no jardim
<i>sine</i>	sem	<i>Vita sine amicitia maesta est</i> A vida sem amizade é triste
<i>pro</i>	a favor de, pela	<i>Arminius pro patria pugnat</i>

<sup>1</sup> Recomendamos a consulta da *Ars latina: gramática* para a lista completa das preposições que regem acusativo e ablativo, e para o estudo mais detalhado da semântica que as envolve.



		Armínio luta pela pátria
<i>prae</i>	antes, por causa de	<i>Mater prae gaudio lacrimavit</i> A mãe chorou de alegria

## 2. Preposições que regem o ablativo e o acusativo

<i>in</i> - com ablativo (pergunta: "onde?")	em	<i>In uilla pulchra habitamus</i> Nós vivemos (habitamos) numa bela casa de campo.  <i>Pueri in ripa fluvii sunt</i> Os rapazes estão na margem do rio.
<i>in</i> - com acusativo (pergunta: "para onde?")	em, para (dentro de), contra	<i>Cervus in silvam properat</i> O veado corre para a floresta  <i>Germani in Italiam migrant</i> Os Germanos dirigem-se para a Itália
<i>sub</i> - com ablativo (pergunta: "onde?")	sob, debaixo de	<i>Multae bestiae sub terra habitant</i> Muitos animais vivem debaixo da terra
<i>sub</i> - com acusativo (pergunta: "para onde?")	debaixo de	<i>Columba sub tectum uolat</i> A pomba voa sob o teto (debaixo do) teto.

## 3. Algumas preposições que regem o acusativo

<i>ad</i>	em direção a, junto de/a	<i>ad ripam</i> junto à margem  <i>ad portam</i> para junto da porta
<i>ante</i>	antes de	<i>ante Christum natum</i> antes do nascimento de Cristo
<i>apud</i>	entre, junto de (a maior parte das vezes com pessoas)	<i>apud Helvetios</i> entre os Helvéticos
<i>contra</i>	contra (oposição)	<i>contra patriam</i>

		contra a pátria
<i>inter</i>	entre	<i>inter lacus</i> entre lagos  <i>inter amicos</i> entre amigos
<i>ob</i>	por causa de	<i>ob eam rem</i> por causa disso
<i>per</i>	através de, durante	<i>per silvam</i> através da floresta <i>per multos annos</i> durante muitos anos
<i>post</i>	atrás de, depois de, desde	<i>post Christum natum</i> depois do nascimento de Cristo
<i>praeter</i>	além de, para além de	<i>praeter castra</i> para além do acampamento
<i>prope</i>	perto de	<i>prope vicum</i> perto da aldeia
<i>propter</i>	por causa de	<i>propter iniuriam</i> por causa da injustiça
<i>super</i>	sobre, para além de	<i>super urbem</i> sobre a cidade  <i>super fines</i> para além das fronteiras
<i>trans</i>	para além de, do outro lado de	<i>trans Rhenum</i> do outro lado do Reno

### Exercício sobre preposições

Consultando os textos *Prisca fabula de Italia Antiqua*, *Viae Romanae* e *Forum*, destaque os sintagmas preposicionais e indique a sua função sintática. Repare que, algumas vezes, o sintagma preposicional pode conter um genitivo.

#### Texto 7 - Pueri in horto Rufi

Pueri cum magistro hortum Rufi visitant. Quam pulcher est hortus! Ubique

rosae rubrae redolent, narcissi flavi rident, lilia alba oculos delectant. Pueri laeti saltant, cantant, pila ludunt, currunt, statuam dei hortorum coronis ornant.

### Vocabulário:

*hortus, -i* (subst., m.): jardim, horto

*quam!* (exclam.): quão!

*ubique* (adv.): por toda parte

*ruber, -bra, -brum* (adj.): vermelho

verbo *redoleo*: cheirar

*narcissus, -i* (subst., m.): narciso

*flavus, -a, -um* (adj.): amarelo

verbo *rideo*: rir, sorrir

verbo *delecto*: encantar

*lilium, -ii* (subst., n.): lírio

*albus, -a, -um* (adj.): branco, alvo

*laetus, -a, -um* (adj.): alegre

verbo *ludo*: brincar

verbo *curro*: correr

### Exercícios:

- 1 - Decline em todos os casos: *hortus laetus; narcissus flavus; lilium album; puer curiosus.*
- 2- Conjugue *delecto, visito, rideo* e *redoleo* no presente e no pretérito imperfeito do indicativo.
- 3- Precise o caso e a função sintática de *Rufi*.
- 4- Explique por que no título temos *in horto Rufi* e, na primeira frase, *hortum Rufi*?
- 5 - passe para o singular as seguintes frases:
  - a) *Pueri laeti saltant.*
  - b) *Rosae rubrae redolent.*
  - c) *Narcissi flavi rident.*

### Adjetivos da 1ª. classe (Declinam-se como substantivos de tema em *a* no feminino e de tema em *o* no masculino e no neutro)

São triformes e enunciam-se dizendo os nominativos do singular dos três gêneros:

*altus, alta, altum* (alto)

*pulcher, pulchra, pulchrum* (belo)

O adjetivo masculino declina-se como *dominus* ou *ager*; o feminino como *rosa*; o neutro como *templum*.

Singular						
	Masc.	Fem.	Neutro	Masc.	Fem.	Neutro
Nom.	<i>altus</i>	<i>alta</i>	<i>altum</i>	<i>sacer</i>	<i>sacra</i>	<i>sacrum</i>
Voc.	<i>alte</i>	<i>alta</i>	<i>altum</i>	<i>sacer</i>	<i>sacra</i>	<i>sacrum</i>
Gen.	<i>alti</i>	<i>altae</i>	<i>alti</i>	<i>sacri</i>	<i>sacrae</i>	<i>sacri</i>
Acus.	<i>altum</i>	<i>altam</i>	<i>altum</i>	<i>sacrum</i>	<i>sacram</i>	<i>sacrum</i>
Dat.	<i>alto</i>	<i>altae</i>	<i>alto</i>	<i>sacro</i>	<i>sacrae</i>	<i>sacro</i>
Abl.	<i>alto</i>	<i>alta</i>	<i>alto</i>	<i>sacro</i>	<i>sacra</i>	<i>sacro</i>
Plural						
Nom. Voc.	<i>alti</i>	<i>altae</i>	<i>alta</i>	<i>sacri</i>	<i>sacrae</i>	<i>sacra</i>
Gen.	<i>altorum</i>	<i>altarum</i>	<i>altorum</i>	<i>sacrorum</i>	<i>sacrarum</i>	<i>sacrorum</i>
Acus.	<i>altos</i>	<i>altas</i>	<i>alta</i>	<i>sacros</i>	<i>sacras</i>	<i>sacra</i>
Dat. e Abl.	<i>altis</i>	<i>altis</i>	<i>altis</i>	<i>sacris</i>	<i>sacris</i>	<i>sacris</i>

O adjetivo *sat-ur, -ura, -urum* (farto) e todos os adjetivos da 1ª classe, cujo nominativo masculino termina em *-er* (*niger, nigra, nigrum* negro; *piger, pigra, pigrum* preguiçoso; *pulcher, pulchra, pulchrum* belo; *sacer, sacra, sacrum* sagrado; *liber, libera, liberum* livre; *miser, misera, miserum* infeliz; *tener, -era, -erum* tenro, etc.) declinam-se como *bonus, -a, -um*, mas tem o vocativo singular masculino IGUAL ao nominativo singular masculino.

### Exercícios:

1. Decline os seguintes nomes nos seis casos, no singular e no plural: *socius, ager* e *templum*.
2. Escreva o singular e o plural das seguintes expressões nos seis casos:

*ager sacer:*

Caso	Singular	Plural
Nominativo		
Genitivo		
Acusativo		
Dativo		
Ablativo		
Vocativo		

*nauta bonus:*

Caso	Singular	Plural
Nominativo		
Genitivo		
Acusativo		
Dativo		
Ablativo		
Vocativo		

*ficus alta:*

Caso	Singular	Plural
Nominativo		
Genitivo		
Acusativo		
Dativo		

Ablativo		
Vocativo		

*vir clarus*

Caso	Singular	Plural
Nominativo		
Genitivo		
Acusativo		
Dativo		
Ablativo		
Vocativo		

*elementum rarum:*

Caso	Singular	Plural
Nominativo		
Genitivo		
Acusativo		
Dativo		
Ablativo		
Vocativo		

### Vocabulário para o exercício:

*sacer, sacra, sacrum* (adj.): sagrado, sagrada

*ficus, -i* (subst., .f.): figueira

*vir, -i* (subst., m.): homem

*elementum, -i* (subst., n.): elemento

*rarus, -a, -um* (adj.) : raro, rara

### 3. Traduza as seguintes frases:

- a) *Vergilius et Horatius sunt clari poetae Romani.*
- b) *Magistri discipulorum suorum diligentiam laudant.*
- c) *Poetae clarorum virorum facta celebrant.*
- d) *Servi liberi non erant.*

#### Vocabulário:

*factum, -i* (subst., n.): fato, feito

*Horatius, Horatii*: Horácio

*Vergilius, Vergilii*: Virgílio

verbo *laudo*: louvar, elogiar

#### 4. Frases para versão:

1. Os agricultores dão rosas às meninas.
2. O marinheiro ama a lua e as estrelas.
3. Nós amamos os poetas gregos e romanos.
4. Paula era feliz.
5. Os romanos amavam os templos dos deuses.

### Texto 8 - Epistula Pauli

Paulus Augusto salutem

Valde te desidero, mi amice, atque etiam condiscipulos meos. Nam maestus sum quod iam non condiscipulus tuus ero. Semper enim aegrotus sum, quia caelum oppidi vestri valde asperum est. Sed caelum oppiduli ubi nunc sum amoenum est. Itaque discipulus gymnasii oppiduli nostri ero. In feriis autem tecum ero. Vale!

#### Vocabulário:

*valde* (adv.): muito, excessivamente

verbo *desidero*: sentir a falta de (constrói-se com acusativo)

*atque* (conj.): e

*etiam* (conj.): também, ainda

*nam* (partícula afirmativa): de fato, em verdade

*maestus, -a, -um* (adj.): triste, abatido

*enim* (partícula afirmativa): de fato, na verdade

*aegrotus, -a, -um* (adj.): doente, preocupado (sentido figurado)

*caelum, -i* (subst., n.): céu

*oppidum, -i* (subst., n.): cidade, cidade fortificada, fortaleza

*oppidulum, -i* (subst., n.): pequena cidade

*asper, aspera, asperum* (adj.): áspero, rugoso, tempestuoso (sentido figurado)

*nunc* (adv.): agora, no momento presente

*amoenus, -a, -um* (adj.): agradável, encantador, ameno

*itaque* (conj.): pois, assim pois, assim, por consequência

*gymnasium, -i* (subst., n.): ginásio, escola de filosofia

*feriae, -arum* (subst., f., pl.): férias, feriados

*autem* (conj.): por outro lado, no entanto, porém

*vale* (imperativo de *valeo*): passa bem, adeus!

### Exercícios:

#### 1- Precise o caso e a função sintática de:

- condiscipulos meos*
- in feriis*
- aegrotus*
- oppidi vestri*

#### 2 - Destaque os pronomes que você encontrar no texto e informe o caso de cada um deles.

#### 3- Passe para o latim as seguintes frases:

- Meus amigos estão muito doentes.
- O céu é azul na tua cidade.
- Vossas palavras foram ásperas.

### Vocabulário:

*caeruleus, -a, -um* (adj.): azul

*verbum, -i* (subst., n.): palavra

### Pronomes pessoais e possessivos

	Singular	Plural
<b>1ª Pessoa</b>	Nom. ego > eu Ac. me > me Gen. mei : de mim Dat. mihi > mim Abl. me : por, de mim	nos > nós nos > nos nostrum e nostri : de nós nobis : a nós, nos nobis: por, de nós
<b>2ª Pessoa</b>	Nom. tu > tu	uos > vós



	Ac. te > te Gen. tui : de ti Dat. mihi > mim Abl. te : por, de ti	vos > vos uestrum e uestri : de vós uobis : a vós, vos uobis : por, de vós
<b>3ª Pessoa</b>	Ac. se > se Gen. sui : de si Dat. sibi > si Abl. se : por, de si	As mesmas formas
	<b>Obs.:</b> Não se reflexionam as formas de <i>is, ea, id</i> ou <i>ille, illa, illud</i> .	

	Um possuidor	Mais do que um possuidor
<b>1ª Pessoa</b>	meus-a-um : meu, minha	noster-a-um : nosso, nossa
<b>2ª Pessoa</b>	tuus-a-um : teu, tua	uester-a-um : vosso, vossa
<b>3ª Pessoa</b>	suus-a-um : seu, sua	
	Não se reflexionam as formas de <i>is, ea, id</i>	

### Texto 9 - De lupo et uiro

Quondam uulpecula callida et lupo stultus per agros ambulabant. Lupo figura uiri nondum nota erat. Lupo orat: "Monstra mihi uirum!" Tum uulpecula: "Mox", inquit, "uiro obvii erimus. Vir in atra silva ambulat". In silvam asperam bestiae intrant. A sinistra in herbis puerum spectant. Vulpecula: "Puer", inquit, "tener est. Nondum uir est, postea vir erit". A dextera veteranorum miserum spectant. "Non iam uir est, uir fuit". Tandem ministro regio obvii sunt. Clamat uulpecula: "Vir est; appropinqua et neca uirum!" Sed robustus uir arma et tela habet. Gladio lupum uulnerat. Miser lupo ululat et ad uulpeculam remeat.

#### Vocabulário

*quondam* (adv.): um dia, em um certo momento

*uulpecula, -ae* (subst., f.): raposinha

*callidus, -a, um* (adj.): esperto, astuto

*stultus, -a, um* (adj.): tolo, estúpido

*nondum* (adv.): ainda não

*nota erat* (verbo *nosco* no pretérito mais que perfeito do indicativo na voz passiva): tinha sido notada

verbo *oro*: rogar, pedir

*mox* (adv.): dentro em breve, sem demora

*obuius, -a, -um* (adj.) que se encontra no caminho, exposto, fácil, óbvio  
*ater, atra, atrum* (adj.): escuro, sombrio  
*tener, -era, -erum* (adj.): tenro  
*tandem* (adv.): por fim, finalmente  
 verbo *neco*: matar  
*telum, -i* (subst., n.): dardo  
*gladius, -i* (subst., m.): espada  
 verbo *vulnero*: ferir  
 verbo *ululo*: uivar  
 verbo *remeo*: voltar

### Texto 10 - Verba uolent, scripta manent

Quintus Horatius Flaccus scholam Orbilii frequentat. Puer paruus praecepta magistri observat, semper diligenter discit. Quintus collegis exemplo est<sup>1</sup>. Magister bono discipulo librum dono dat<sup>2</sup>. Flaccus olim magnus poeta erit. Orbilius saepe pulchra prouerbia dictat discipulis. Pueri prouerbia describunt, quia “uerba uolant, scripta manent”. Ecce primum prouerbium:

“Auarum irritat, non satiat pecunia”.

#### Vocabulário:

1 - *exemplo est*: “serve de exemplo”.

2 - *dono dat*: “dá de presente”.

*uerbum, -i* (subst., n.): palavra

*scriptum, -i* (subst., n.): o escrito

*Orbilii, -i* (subst., m.): Orbílio, gramático, mestre de Horácio.

*paruus, -a, -um* (adj.): pequeno

*praeceptum, -i* (subst., n.): lição, instrução

verbo *disco*: aprender

*liber, -bri* (subst., m.): livro

*olim* (adv.): um dia (no futuro)

*saepe* (adv.): frequentemente

*prouerbium, -ii* (subst., n.): provérbio

verbo *describo*: copiar, transcrever

*quia* (conj.): porque

verbo *maneo*: permanecer, ficar

verbo *uolo*: voar

*ecce* (interj.): eis!

*primus, -a, -um* (num. ordinal): primeiro

*auarus, -i* (subst., m.): avarento

verbo *irrito*: excitar, irritar

verbo *satio*: satisfazer, saciar

*pecunia, -ae* (subst., f.): dinheiro, riqueza

### Exercícios:

1- Decline em todos os casos *prouerbiū pulchrum*

2- Quais são os nomes masculinos de tema em *-o*? Quais os femininos? Quais os neutros? Há palavras neutras de tema em *-a*? E masculinas?

### Os substantivos de tema em consoante

#### 1. Terminações dos casos de tema em consoante (gêneros masculino e feminino)

Caso	Masc./Fem.	
	Singular	Plural
Nominativo	Várias <sup>2</sup>	-es
Genitivo	-is	-um/-ium
Acusativo	-em	Igual ao nominativo plural
Dativo	-i	-ibus
Ablativo	-e	Igual ao dativo plural.
Vocativo	Igual ao nominativo singular	Igual ao nominativo plural.

Caso	<i>Princeps</i> (masculino): o primeiro	
	Singular	Plural
Nominativo	<i>princeps</i>	<i>principes</i>
Genitivo	<i>principis</i>	<i>principum</i>
Acusativo	<i>principem</i>	<i>principes</i>
Dativo	<i>principi</i>	<i>principibus</i>
Ablativo	<i>principe</i>	<i>principibus</i>
Vocativo	Igual ao nominativo singular	Igual ao nominativo plural.

<sup>2</sup> O nominativo singular é dado pelo dicionário. Não se esqueça o aluno que a parte invariável de um nome se obtém tirando a *terminação* do genitivo singular.

Caso	<i>Ciuitas</i> (feminino): cidade	
	Singular	Plural
Nominativo	<i>ciuitas</i>	<i>ciuitates</i>
Genitivo	<i>ciuitatis</i>	<i>ciuitatum</i>
Acusativo	<i>ciuitatem</i>	<i>ciuitates</i>
Dativo	<i>ciuitati</i>	<i>ciuitatibus</i>
Ablativo	<i>ciuitate</i>	<i>ciuitatibus</i>
Vocativo	Igual ao nominativo singular	Igual ao nominativo plural.

Caso	<i>Caput</i> (neutro): cabeça	
	Singular	Plural
Nominativo	<i>caput</i>	<i>capita</i>
Genitivo	<i>capitis</i>	<i>capitum</i>
Acusativo	<i>caput</i>	<i>capita</i>
Dativo	<i>capiti</i>	<i>capitibus</i>
Ablativo	<i>capite</i>	<i>capitibus</i>
Vocativo	Igual ao nominativo singular	Igual ao nominativo plural.

Os neutros de tema em consoante seguem o padrão de *tempus, temporis*:

Caso	<i>Tempus</i> (tempo): neutro	
	Singular	Plural
Nominativo	<i>tempus</i>	<i>tempor-a</i>
Genitivo	<i>tempor-is</i>	<i>tempor-um</i>
Acusativo	<i>tempus</i>	<i>tempor-a</i>
Dativo	<i>tempor-i</i>	<i>tempor-ibus</i>

Ablativo	<i>tempor-e</i>	<i>tempor-ibus</i>
Vocativo	<i>tempus</i>	<i>tempor-a</i>

### Exercícios:

1- Decline em todos os casos (singular e plural):

- Masculinos: *leo, leonis* leão; *mos, moris* costume; *venator, -oris* caçador; *homo, hominis* homem; *miles, militis* soldado; *ordo, ordinis* ordem.
- Femininos: *virgo, virginis* virgem; *potestas, potestatis* poder; *laus, laudis* louvor; *lex, legis* lei; *mulier, mulieris* mulher.

### Exercício

Declinem-se estes substantivos neutros: *nomen, nominis* nome; *iecur, iecoris* (ou *iecinoris*) fígado (não tem plural); *corpus, corporis* corpo; *flumen, fluminis* rio; *caput, capitis* cabeça; *iter, itineris* viagem; *sidus, sideris* estrela.

### Vocabulário

afamado *clarus*  
amor *am-or, -oris*  
coração *cor, cordis* (n)  
crime *crimen, criminis* (n)  
enfraquecer *debilitare* (*debilito*)  
escritor *script-or, -oris*  
fatura *copia*  
feroz *ferus*  
gado *pecus, pecoris* (n)  
guia *dux, ducis* (m)  
honra *hon-or, -oris* (m)  
lábio *labium*  
leite *lac, lactis* (n)  
lindo *pul-cher, -chra, -chrum*  
magnífico *magnificus*  
malvado *improbis*  
mel *mel, mellis* (n)  
nosso *nos-ter, -tra, -trum*  
obra *opus, operis* (n)  
ociosidade *desidia*  
ouvido (orelha) *auris, -is* (f)  
poesia *carmen, carminis* (n)

praia *litus, litoris* (n)  
 touro *taurus*

### Exercício

As obras de Deus são magníficas. 2 As praias do Brasil são lindas. 3 O nome de Maria é música para os nossos ouvidos, mel para os nossos lábios, alegria para o nosso coração. 4 Os versos de Horácio, poeta romano afamado, são belos. 5 Os homens malvados não temem os crimes, mas a pena dos crimes. 6 As obras dos escritores latinos celebram o amor da pátria e da glória. 7 A ociosidade enfraquece o corpo. 8 O touro, honra e guia do gado, é feroz. 9 No inverno a terra é sombria por causa do frio. 10 Os pastores têm grande fartura de leite. 11 A mocidade lê as poesias de Virgílio e de Horácio.

### Particularidades dos neutros de tema em consoante

a) *Cor, cordis* coração; *ius, iuris* direito *os, ossis* osso têm *-ium* no genitivo pl.: *cordium, iurium, ossium*.

b) Os substantivos (neutros) cujo nominativo singular terminam em *-ar, -e, -al* têm estas três variantes:

1. Ablativo singular em *-i*;
2. Nominativo, acusativo e vocativo plural em *-ia*;
3. Genitivo plural em *-ium*, como se vê pela declinação de *cubile-is* leito:

Nom. Acus. Voc.	<i>cubil-e</i>	<i>cubil-ia</i>
Gen.	<i>cubil-is</i>	<i>cubil-ium</i>
Dat. Abl.	<i>cubil-i</i>	<i>cubil-ibus</i>

### Exercícios

Declinem-se estes substantivos neutros: *tribun-al, -alis* tribunal; *cochler-ar, -aris* colher; *pulvin-ar, -aris* travesseiro; *calc-ar, -aris* espora; *vectig-al, -alis* imposto; *mar-e, -is* mar; *ovil-e, -is* redil; *ret-e, -is* rede.

### Vocabulário

amplo *amplus*  
 cavaleiro *eques, equitis*  
 dormir *dormire*  
 incitar *incitare (incito)*

jovem *iuvenis*, -is  
 nuvem *nub-es*, -is  
 prazer *volupt-as*, -atis (f)  
 proceloso *procellosus*  
 sala *conclav-e*, -is (n)

### Exercício

Maria é a estrela do mar. 2 O mar é a causa das chuvas e das nuvens. 3 As ovelhas dormem no redil. 4 As salas dos reis são amplas. 5 O cavalo teme as esporas do cavaleiro. 6 Os prazeres são redes perigosas para os jovens. 7 Os marinheiros temem os mares procelosos. 8 Os reis têm salas amplas. 9 O cavaleiro incita o cavalo com a espora aguda. 10 As esporas dos cavaleiros incitam os cavalos preguiçosos. 11. Muitos animais são ferozes.

### Vocabulário

*accurrere* acorrer  
*auxilium* auxílio  
*clamare* gritar  
*credulus* crédulo  
*deridere* escarnecer  
*dum* enquanto  
*ecce eis*, eis que  
*frustra* em vão  
*laniare* estraçalhar  
*negare* negar, recusar  
*pascere* apascentar  
*pavidus* medroso  
*quia* porque  
*semel* uma vez (só)  
*similiter* semelhantemente  
*socius* companheiro  
*tum* então  
*uere* verdadeiramente

### A voz passiva. Presente e imperfeito do indicativo.

Desinências do sistema infectum:

1ª Pessoa do singular	-r
-----------------------	----

<b>2ª Pessoa do singular</b>	<i>-ris</i> ou <i>-re</i>
<b>3ª Pessoa do singular</b>	<i>-tur</i>
<b>1ª Pessoa do plural</b>	<i>-mur</i>
<b>2ª Pessoa do plural</b>	<i>-mini</i>
<b>3ª Pessoa do plural</b>	<i>-ntur</i>

Enquanto o presente se forma utilizando apenas as desinências acima, ao imperfeito adiciona-se *-ba-*. Veja o exemplo com o verbo *amo*.

	<b>Presente</b>	<b>Pretérito Imperfeito</b>
<b>1ª Pessoa do singular</b>	<i>amor</i>	<i>amabar</i>
<b>2ª Pessoa do singular</b>	<i>amaris</i> ou <i>amare</i>	<i>amabaris</i> ou <i>-are</i>
<b>3ª Pessoa do singular</b>	<i>amatur</i>	<i>amabatur</i>
<b>1ª Pessoa do plural</b>	<i>amamur</i>	<i>amabamur</i>
<b>2ª Pessoa do plural</b>	<i>amamini</i>	<i>amabamini</i>
<b>3ª Pessoa do plural</b>	<i>amantur</i>	<i>amabantur</i>

#### Exercício:

No caderno, conjugue os seguintes verbos no presente e no pretérito imperfeito da voz passiva. Atente-se aos temas de cada verbo.

*Moueo; duco; accipio; adio; tribuo.*

#### Curiosidade:

Apenas o sistema do *Infectum* possui voz passiva sintética, ou melhor, utilizando a desinência das palavras. O *Perfectum* utiliza a voz passiva analítica, mais popular entre os falantes de Latim Vulgar e que está na origem da formação passiva das línguas românicas: participio passado auxiliado pelo verbo ser.

#### O agente da passiva

Observe as seguintes frases:

*Paludes ab Etruscis siccantur;*

*Boues, equi gregesque e stabulis a seruis mouebantur;*

*Merces exigua tribuebatur a dominis famulis suis.*



As expressões em **negrito** desempenham a função de agente da passiva. O agente da passiva é formado, então, por:

- um ablativo com a preposição *a (ab)* - seres animados;
- um ablativo sem preposição - seres inanimados.

### Vocabulário:

*arbor, arboris*, f. árvore

*arma, armorum*, n. pl. armas (essa palavra neutra em latim só se usa no plural)

*asper aspera, asperum* (adj.) áspero, violento

*commendare* recomendar

*diversus, -a, -um* (adj.) diferente, diverso

*frugalitas, -atis*, f. frugalidade

*frugifer, frugifera, frugiferum* frutuoso

*ignavus, -a, -um* (adj.) preguiçoso

*investigatio, investigationis*, f. investigação

*nidus, -i*, m. ninho

*nocere* ser prejudicial

*praeclarus, -a, -um* (adj.) excelente

*quam* quão, quanto

*quasi* como

*societas, societatis*, f. companhia, sociedade

*strenuus, -a, -um* (adj.) corajoso

*studium, -ii*, n. desejo, estudo

*stultus, -a, -um* (adj.) estulto, idiota, insensato

*timere* temer

*ventus, -i*, m. vento

*verum, i*, n. verdade

*virtus, virtutis* (f) valor, virtude

### Exercício:

#### Texto 11 - Declinação de tema em consoante

Etrusci, maxime exculi bellicosique, ab Oriente fortasse uenerunt et magnam partem Italiae occupauerunt.

Apud Etruscos princeps, dux copiarum et pontifex maximus erat rex. Ciuitas fundamentum societatis erat.

Erant Tuscis opulentis multi serui seruaeque. Serui urbani pugiles, tibicines erant, conuiuas in epulis oblectabant. Serui rustici agriculturae studebant, uenatores et pastores erant.

Etruria, terra fecunda, satis frumenti oleique generabat.

In Latio, paludes ab Etruscis siccantur et circum Forum pulchra Vrbs Roma aedificatur.

Boues, equi gregesque mouebantur a seruis e stabulis et ducebantur in agros et pascua. In agrorum cultura, erant seruis multa utensilia: aratra, palae, pastina, falces. Merces exigua tribuebatur a dominis famulis suis.

### Genitivo plural em *-ium* nos nomes de tema em consoante:

Declinam-se como *sermo*, mas no genitivo plural têm a terminação *-ium*:

a) Os substantivos imparissílabos que têm *duas* consoantes imediatamente antes da terminação do genitivo singular. Ex: *gens, gentis* gente, gen. pl.: **gentium**; *pons, pontis* (m) ponte, gen. pl.: **pontium**.

b) Os substantivos parissílabos. Ex: *caro, carnis* carne, gen. pl.: **carnium**; *navis, navis* (f) navio, gen. pl.: **navium**; *vulpes, vulpis* raposa, gen. pl.: **vulpium**.

c) Esses monossílabos: *dos, dotis* (f) dote; *glis, gliris* arganaz; *lis, litis* (f) pleitos; *nix, nivis* neve.

### Exercício

1 - Decline em todos os casos (singular e plural):

- Masculinos: *hostis, hostis* inimigo; *civis, civis* cidadão; *cliens, clientis* clientes; *mons, montis* monte.
- Femininos: *urbs, urbis* cidade; *avis, avis* ave; *clades, cladis* derrota; *cohors, cohortis* coorte (grupo de quase 600 soldados); *gens, gentis* (f) gente, povo; *pars, partis* parte.

### Texto 12 - Idade das Galinhas (diálogo)

Antonius. - *Quomodo potes, Paule, annos gallinarum cognoscere?*

Paulus. - *Ex dentibus* (pelos dentes), *Antoni*.

Antonius. - *Insanis, Paule, gallinae dentes non habent.*

Paulus. - *At ego habeo.*

Particularidades: **acusativo de *-im* e ablativo em *-i***

Têm no acusativo singular, a terminação *-im* e, no ablativo singular, a terminação *-i*:

a) Os nomes próprios parissílabos de cidades e rios, cujo nominativo singular termina em *-is*: *Neapolis, -is*, Nápoles, ac.: *Neapolim*, abl.: *Neapoli*; *Tiberis, -is*, Tibre, ac.: *Tiberim*, abl.: *Tiberi*.

b) Estes substantivos parissílabos femininos: *amussis, -is* régua; *buris, -is* rabiça

do arado; *ravis*, -is rouquidão; *sitis*, -is sede; *tussis*, -is tosse; *vis*<sup>3</sup> força.

## Vocabulário

amanhã *cras*

belo *pulcher*, *pulchra*, *pulchrum*

daqui *hinc*

frota *class-is*, -is

frio (adj.) *frigidus*

mas *sed*

Vesúvio (vulcão no sul da Itália) *Vesuvius*

## Exercício

1. Muitos alunos não estão na aula por causa da tosse. 2. O Vesúvio está *perto de* (*apud* e acusativo) Nápoles. 3. Amanhã veremos Nápoles. 4. Daqui não vejo o Tibre. 5. A força da frota era grande. 6. Não tenho forças. 7. Minerva tinha um templo perto do (*vide* 2) Tibre. 8. A frota vence pela força. 9. *Não falo* (*taceo*) por causa da rouquidão. 10. Os agricultores *matam* (*sedant*) a sede com a água fria. 11. *Vi* (*vidi*) Roma, mas não vi o Tibre. 12. As forças da nação estão na mocidade.

## Texto 13 - O menino mentiroso

*Puer dum agnos pascit in prato, clamat per iocum (por brincadeira): Ecce lupus, succurrite, succurrite (socorro, socorro)! - Socii accurrunt pauidi: puer credulos deridet. Paulo post (pouco depois), lupus uere uenit, agnos laniat et devorat. Tum puer clamat similiter: Ecce lupus, succurrite, succurrite! - Sed frustra, quia socii, semel decepti (enganados), auxilium negant.*

## Adjetivos de tema em consoante

a) Os dicionários costumam apresentar os adjetivos de tema em consoante, chamados também de *adjetivos de 2ª classe*, debaixo de um desde três aspectos:

1. Com três terminações, das quais a primeira corresponde ao masculino, a segunda ao feminino e a terceira ao neutro. Ex.: *celer* (m), *celeris* (f), *celere* (n) veloz; *puter*, *putris*, *putre* podre

2. Com duas terminações, sendo a segunda -e. Neste caso, a primeira

<sup>3</sup> *Vis* no singular não tem nem genitivo nem dativo; supre-se, nesses dois casos, pelo genitivo e dativo de *robur*, *roboris* (n); o acusativo singular é *vim* e o ablativo singular é *vi*. No plural: nominativo, acusativo e vocativo: *vires*; genitivo: *virium*; dativo e ablativo: *viribus*.

terminação corresponde ao masculino e ao feminino, e, a segunda, ao neutro. Ex: *brevis*, *-e* breve.

3. Com duas terminações, sendo a segunda *-is*. Neste caso, a primeira terminação indica o nominativo singular masculino, feminino e neutro; a segunda indica o genitivo singular para os três gêneros. Ex.: *simplex*, *simplicis* simples; *felix*, *felicis* feliz.

b) Declinação do adjetivo de três terminações *acer*, *acris*, *acre* (agudo, azedo):

Casos	Singular			Plural		
	Masc.	Fem.	Neutro	Masc.	Fem.	Neutro
Nom.	<i>acer</i>	<i>acr-is</i>	<i>acr-e</i>	<i>acr-es</i>	<i>acr-es</i>	<i>acr-ia</i>
Gen.	<i>acr-is</i>	<i>acr-is</i>	<i>acr-is</i>	<i>acr-ium</i>	<i>acr-ium</i>	<i>acr-ium</i>
Ac.	<i>acr-em</i>	<i>acr-em</i>	<i>acr-e</i>	<i>acr-es</i>	<i>acr-es</i>	<i>acr-ia</i>
Dat.	<i>acr-i</i>	<i>acr-i</i>	<i>acr-i</i>	<i>acr-ibus</i>	<i>acr-ibus</i>	<i>acr-ibus</i>
Abl.	<i>acr-i</i>	<i>acr-i</i>	<i>acr-i</i>	<i>acr-ibus</i>	<i>acr-ibus</i>	<i>acr-ibus</i>

c) A declinação dos adjetivos *omnis* (m. e f.), *omne* (n) todo, e *ferox* (m. f. n.), *ferocis* (gen.) feroz, é muito semelhante à de *acer*<sup>4</sup>:

Casos	Singular		Plural	
	Masc./Fem.	Neutro	Masc./Fem.	Neutro
Nominativo	<i>omn-is</i>	<i>omn-e</i>	<i>ferox</i>	<i>ferox</i>
Genitivo	<i>omn-is</i>	<i>omn-is</i>	<i>feroc-is</i>	<i>feroc-is</i>
Acusativo	<i>omn-em</i>	<i>omn-e</i>	<i>feroc-em</i>	<i>ferox</i>
Dativo	<i>omn-i</i>	<i>omn-i</i>	<i>feroc-i</i>	<i>feroc-i</i>
Ablativo	<i>omn-i</i>	<i>omn-i</i>	<i>feroc-i</i>	<i>feroc-i</i>

Como se vê, os adjetivos de tema em consoante têm as variantes dos substantivos neutros em *-ar*, *-e*, *-al*.

## Exercício

<sup>4</sup> Só declinamos o singular pois o plural é idêntico ao de de *acer*

Declinem-se estes adjetivos: *alacer, alacris, alacre* esperto, alegre; *celer, celeris, celere* veloz, célere; *terres-ter, -tris, -tre* terrestre; *terribil-is, -e* terrível; *inan-is, -e* vão; *fidel-is, -e* fiel; *const-ans, -antis* constante; *aud-ax, -acis* audaz; *vehem-ens, -entis* veemente, forte; *prud-ens, -entis* prudente.

### Vocabulário

*Apollo, Apollinis* Apolo (deus da música e da poesia)

*commun-is, -e* comum

*custodia* guarda (f)

*dulc-is, -e* doce

*equester, -tris, -tre* equestre

*fortitudo, fortitudinis* força, coragem

*fel-ix, icis* feliz

*grav-is, -e* grave, pesado

*humerus* ombro

*lev-is, -e* leve

*onus, oneris* (n) peso

*oraculum* oráculo, resposta

*placere* agradar

*rec-ens, -entis* recente

*tempus, temporis* (n) tempo

*turp-is, -e* torpe, vergonhoso

*util-is, -e* útil

*vinum* vinho

*vulnus, vulneris* (n) ferida

### Exercício

1 *Mens hominis celeris et acris est.* 2 *Celebria erant oracula Iovis et Apollinis.* 3 *Vina recentia sunt aspera.* 4 *Amicorum bona communia sunt.* 5 *Vulnera militum levia erant.* 6 *Bella civilia semper turpia sunt.* 7 *Exempla illustrium ac sapientium virorum utilia iuvenibus sunt.* 8 *In proelio equestri magna fuit hostium fortitudo.* 9 *Pueri gravia onera humeris non sustinent.* 10 *Discipulis omnibus placent dulcia carmina poetarum.* 11 *Fidelium canum custodia utilis est dominis.* 12 *Homini felici (para o homem feliz) tempus breve est, infelici longum.*

### Vocabulário

ajudar *iuvare*

censurar *uituperare* (*uitupero*)

leitura *lecti-o, -onis*

mal (subst.) *malum*; mal (adv.) *male*  
 naval *naual-is, -e*  
 pensamento *cogitati-o, -onis* (f.)  
 rápido *vel-ox, -ocis*  
 sábio *sapi-ens, -entis*  
 salutar *salutar-is, -e*  
 todo *omn-is, -e*

### Exercício

1. A estultícia é a mãe de todos os males. 2. Na batalha naval os nossos soldados foram valorosos. 3. Os conselhos dos velhos prudentes são salutares ao povo. 4. A leitura dos livros fáceis não é molesta aos nossos discípulos. 5. Todas as feridas do comandante eram graves. 6. Os princípios de todas as artes são difíceis. 7. Os inimigos tinham grande número de cavalos rápidos. 8. As respostas dos antigos oráculos eram obscuras e difíceis. 9. O tempo destrói todas as obras dos homens, mas as obras de Deus são imortais. 10. O pensamento do homem é rápido.

### Exercício

1. Muitos animais são ferozes. 2 O homem tem o corpo mortal e a alma imortal. 3 Ó meu filho, tu não foste diligente. 4 Os preceitos dos homens prudentes e sábios são úteis a todos. 5 O mestre censura os jovens mentirosos. 6 A fortuna ajuda os homens fortes e audazes. 7 O número dos amigos fiéis e constantes é pequeno. 8 As guerras civis foram a ruína de muitas e célebres cidades.

### Vocabulário

*aer, aeris* ar  
*alauda* cotovia  
*canorus* melodioso  
*col-or, oris* (m) cor  
*decorare* (*decoro*) ornar  
*dumetum* bosque, espinhal  
*florere* florescer  
*flos, floris* (m) flor  
*frondere* estar coberto de folhas  
*gemma* (f) rebento, pimpolho  
*hirundo, hirundinis* andorinha  
*imbrex, imbricis* (fem. e masc.) telha (telhado)  
*laetus* alegre  
*luscinia* (f) rouxinol

*margo, marginis* (m) margem  
*natura* natureza  
*palmes, palmitis* ramo  
*tectum* teto  
*tell-us, -uris* terra  
*tempus, temporis* (n) tempo, estação (do ano)  
*vegetus* vigoroso  
*ver, veris* (n) primavera  
*vernus* primaveril  
*vernare* (começar a) cantar

### Texto 14 - Primavera

*Ver est iucundissimum (o mais jucundo) tempus anni. Decorat nouia uariisque coloribus margines riuorum, fluminum et uiarum, prata, agros, totam tellurem. Tempore ueris arbores, arbusta, herbae florent, silvae frodent, tument in palmitate gemmae. Tunc hirundines revertuntur (uoltam) et nidos ponunt sub (sob) imbrice tecti. Vernat per aeres alauda, in dumetis canoram lusciniam audimus. Ridet tota natura cincta (cingida) uernis floribus. Quando tam (tão) laeti sunt animi hominum? Quando tam uegeta corpora?*

### Texto 15 - A obra de Sêrvio Túlio

A tradição apresenta-nos o rei etrusco Sêrvio Túlio, sucessor de Tarquínio o Antigo, como um dos mais importantes monarcas de Roma. Tito Lívio dá-nos as seguintes informações:

*Seruius Tullius, rex magna animi ui<sup>1</sup>, annos quattuor et quadraginta regnauit. Censum<sup>2</sup> instituit atque classes<sup>3</sup> centuriasque<sup>4</sup> ex censu<sup>5</sup> descripsit<sup>6</sup>. Addidit<sup>7</sup> urbi duos colles<sup>8</sup>, Quirinalem<sup>9</sup> Viminalemque<sup>10</sup>, aggere<sup>11</sup> et fossis<sup>12</sup> et muro eam<sup>13</sup> circumdedit<sup>14</sup>. Ciuitatem auxit<sup>15</sup> e magnitudinie<sup>16</sup> urbis, omnia<sup>17</sup> formauit ad usus<sup>18</sup> et belli et pacis, simul et<sup>20</sup> urbi decus<sup>21</sup> addidit.*

Tito Lívio, AB V.C Libri, I, XLIV-XLV (adaptado)

1. *uis-is*: força. *Magna ui*: de grande força
2. ac. sing: censo, recenseamento (para formar as classes, centúrias e impostos)
3. *classis-is* (f.): classe, grupo social
4. *centuria-ae*: centúria (grupo de cem cavaleiros)
5. *ex censu* (abl.): de acordo com o censo
6. *describo-is-ere, descripsi*: definir, designar, fixar, dividir
7. *addo-is-ere, addidi*: acrescentar, aumentar
8. *collis-is* (m.): colina
9. ac. sing.: Quirinal. *Colles Quirinalem...*: os montes Quirinal e Viminal
10. Vide nota 9

11. *agger-eris* (m.): trincheira, terraplano, colina de terra
12. *fossa-ae*: fosso, vala, trincheira
13. ac. sing. do pronome demonstrativo: ela, aquela, a
14. *circumdo-as-are, circumdedi*: cercar, rodear, limitar
15. *augeo-es-ere, auxi*: aumentar, acrescentar
16. *magnitudo-inis* (f.): grandeza, extensão
17. ac. plural neutro: tudo, todas as coisas
18. ac. plural masc. de *usus*: usos, costumes, necessidades
19. *simul et*: ao mesmo tempo
20. *decus-oris* (n.): glória, honra, fama

### Substantivos de tema em semivogal -i

Caso	<i>avis</i> (feminino): ave	
	Singular	Plural
Nominativo	<i>avis</i>	<i>aves</i>
Genitivo	<i>avis</i>	<i>avium</i>
Acusativo	<i>avem</i>	<i>aves</i>
Dativo	<i>avi</i>	<i>avibus</i>
Ablativo	<i>ave</i>	<i>avibus</i>
Vocativo	Igual ao nominativo singular	Igual ao nominativo plural.

Caso	<i>urbs</i> (feminino): cidade	
	Singular	Plural
Nominativo	<i>urbs</i>	<i>urbes</i>
Genitivo	<i>urbis</i>	<i>urbium</i>
Acusativo	<i>urbem</i>	<i>urbes</i>
Dativo	<i>urbi</i>	<i>urbibus</i>
Ablativo	<i>urbe</i>	<i>urbibus</i>
Vocativo	Igual ao nominativo singular	Igual ao nominativo plural.

### Sentenças e provérbios latinos



1. Patria est communis omnium parens (Cícero, *Catil.* 1, 7).
2. Audentes fortuna iuuat (Virgílio, *Aen.* 10, 284).
3. Ignis aurum probat, miseria fortem uirum (Sêneca, *de Prov.* 5, 8).
4. Licet (ainda que) uitium sit (seja) ambitio, frequenter tamen causa uirtutum est (Quintiliano, *Inst. Orat.* 1, 2, 22).
5. Consuetudinis magna uis est (Cícero, *Tusculanae Disputationes*, 2. 17).
6. Habet praeteriti dolori secura (tranquila, sem medo) recordatio delectationem (Cícero, *ad Fam.* 5. 12).
7. Ira furor breuis est (Horácio, *epist.* 2, 2, 62).
8. Honos (= honor, a honra) praemium uirtutis (Cícero, *de Orat.* 2,343).
9. Longum iter est per praecepta, breue et efficax per exempla (Sêneca, *epist.* 6, 5)
10. Omnis ars naturae imitatio est (Sêneca, *epist.* 64, 3).
11. Historia est testis temporum, lux ueritatis, uita memoriae, magistra uitae, nuntia uetustatis (Cícero, *de Orat.* 2, 9).
12. Iustitia omnium est domina et regina uirtutum (Cícero, *de Off.* 1, 11).
13. Iniuriarum remedium est obliuio (Publílio Siro).
14. Iucundi acti labores = as fadigas (já) sustentadas são agradáveis (Cícero, *de Finibus* 3.2.105).
15. Infelici (para o infeliz) innocentia est felicitas (Publílio Siro).
16. Calamitas querula (queixosa) est superba felicitas (Cúrcio 5. 5. 12).
17. Quis custodiet custodes? = quem tomará conta dos guardas? (se eles não forem honestos, ninguém os pode corrigir). (Juvenal, VI, 347-348).
18. Amicum laedere ne ioco quidem (nem sequer por brincadeira) licet (Publílio Siro).
19. Tranquillas etiam naufragus horret aquas = naufragus (o náufrago, quem sofreu algum naufrágio) horret (receia fortemente, tem horror de) etiam aquas tranquillias (Ovídio, *Epist. ex Ponto* 2, 7, 8).
20. Laus alit artes (Cf. Sêneca, *epist.* 2, 34).

21. Veritas temporis filia est (Aulo Gélío, 12, 11, 7).
22. Humiles (os humildes, os fracos) laborant (sofrem), ubi potentes dissident (estão discordes) (Fedro, 1, 9, 9).
23. Numquam est fidelis cum potente societas (Fedro, 1, 5, 1).
24. Habent insidias hominis blanditiae mali = blanditiae mali hominis habent insidias (Fedro, 1, 19, 1).
25. Initium est salutis notitia peccati (Sêneca, *epist.* 28, 9).
26. Omnia (todas as coisas) aliena sunt, tempus tantum (somente) nostrum est (Sêneca, *epist.* 1, 3).
27. Si ad (conforme) naturam uiues (“viveres”), numquam eris pauper; si ad opiniones (conforme o desejo de agradar aos outros), numquam eris diues. (Sêneca, *epist.* 16, 7).
28. Nil (= nihil: nada) homini certum est (Ovídio, *Tristia* 5, 5. 27)

### Fontes consultadas

ALMENDRA, M. A.; FIGUEIREDO, J. N. **Compêndio de Gramática Latina**. Porto: Editora Porto, 2003.

BERGE, D.; GOMES DE CASTRO, L.; MULLER, R. **Ars Latina 1**. 32<sup>a</sup> ed. Petrópolis: Editora Vozes, 1999.

BERGE, D. et alii. **Ars Latina 4**: gramática. 2<sup>a</sup> ed. Petrópolis: Editora Vozes, 1946, 386 p.

COMBA, J. **Programa de Latim 1<sup>o</sup> volume**: Introdução à língua latina. 8<sup>a</sup>. ed. São Paulo: Editora Salesiana Dom Bosco, 1986.

FARIA, E. **Dicionário escolar latino-português**. 6<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: FAE, 1985.

FIGUEIREDO, J.N.; ALMENDRA, M. A. **Initia latina**: primeiro livro de latim. 2<sup>a</sup>. ed. Porto: Livraria Avis, 1954.

FIGUEIREDO, J.N.; ALMENDRA, M. A. **Compêndio de gramática latina**. 2<sup>a</sup>. ed. Porto: Porto Editora, 1978.

JONES, P.V.; SIDWELL, K. C. **Aprendendo Latim**. Tradução: Isabella T. Cardoso e Paulo Sérgio de Vasconcellos. São Paulo: Odysseus Editora, 2012.

MARTINS, I. F.; SOARES, J. S. **Latim 1**- Iniciação ao latim e à civilização romana. 3ª. ed. Coimbra: Livraria Almedina, 1998.

MARTINS, I. F.; SOARES, J. S. **Latim 3** - língua, história literária, cultura. Coimbra: Livraria Almedina, 2001.

MOSER, M.E. **The "Southern Villanovan" Culture of Campania**. Ann Arbor: University of Pennsylvania, 1982. 1092 p.

REZENDE, A.M. **Latina essentia**: preparação ao latim. 5ª. ed. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2013.

RÓNAI, P. **Gradus Primus**: curso básico de latim 1. 5ª ed. São Paulo: Editora Cultrix, 1954.

RÓNAI, P. **Gradus Secundus**: curso básico de latim 2. 8ª. ed. São Paulo: Editora Cultrix, 2006.

RÓNAI, P. **Não perca o seu latim**. 5ª. ed. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1980.

STOCK, L. **Gramática de latim**. Tradução: Antonio Moniz e Maria Celeste Moniz. Lisboa: Editorial Presença, 2000.